

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

**RELATÓRIO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2020-2021**

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA
REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes

VICE-REITORA

Veridiana Krolow Bosenbecker

PRÓ-REITOR DE ENSINO – PROEN

Rodrigo Nascimento da Silva

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO – PROAP

Daniela Volz Lopes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEX

Gisela Loureiro Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROESP

Vinicius Martins

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP

Thiago da Rosa Giusti

_DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Giulia D'Ávila Vieira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Tales Emilio Costa Amorim

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Jeferson Fernando de Souza Wolff

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Marco Antonio da Silva Vaz

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Claudia Redecker Schwabe

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Magda Santos dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Lucas Vanini

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Carlos Jesus Anghinoni Correa

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Marcos André Betemps Vaz da Silva

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

Marta Helena Blank Tessmann

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Celso Silva Gonçalves

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Fabio Roberto Moraes Lemes

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Geovane Griesang

CPA CENTRAL

Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Fabiana Centeno Fagundes – Técnico-Administrativo (Presidente)

Tamara Francisca Baggio – Docente (Secretario)

Anderson Miguel Botelho Pintanel- Discente

Cristiane Silveira dos Santos - Docente

Laura Regina da Silva dos Santos- Sociedade Civil Organizada

Rejane Rabassa - Discente

Roni Bach Pereira - Técnico Administrativo

Solaine Gotardo - Sociedade Civil Organizada

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição CPA Local - Câmpus Bagé	19
Quadro 2 - Cursos ofertados - Câmpus Bagé	20
Quadro 3 - Composição CPA Local - Câmpus Camaquã	26
Quadro 4 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã	26
Quadro 5 - Composição CPA Local - Câmpus Charqueadas	31
Quadro 6 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas	31
Quadro 7 - Composição CPA Local - Câmpus Gravataí	35
Quadro 8 - Cursos ofertados - Câmpus Gravataí	35
Quadro 9 - Composição CPA Local - Câmpus Avançado Jaguarão	39
Quadro 10 - Cursos ofertados - Câmpus Avançado Jaguarão	39
Quadro 11 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado	44
Quadro 12 - Cursos ofertados - Câmpus Lajeado	44
Quadro 13 - Composição CPA Local - Câmpus Avançado Novo Hamburgo	48
Quadro 14 – Composição CPA Local – Câmpus Passo Fundo	49
Quadro 15 - Cursos ofertados - Câmpus Passo Fundo	50
Quadro 16 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas	57
Quadro 17 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas	57
Quadro 18 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	63
Quadro 19 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	63
Quadro 20 - Composição CPA Local - Câmpus Santana do Livramento	67
Quadro 21 - Cursos ofertados - Câmpus Santana do Livramento	67
Quadro 22 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga	72
Quadro 23 – Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga	73
Quadro 24 - Composição CPA Local - Câmpus Sapucaia do Sul	78
Quadro 25 - Cursos ofertados no Câmpus Sapucaia do Sul	78
Quadro 26 - Composição CPA Local - Câmpus Venâncio Aires	87
Quadro 27 - Cursos ofertados Câmpus Venâncio Aires	88
Quadro 28 - Composição CPA Local - Reitoria.	91

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social? (Servidores e Estudantes)	12
Gráfico 2 - Como avalia a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no seu Câmpus? (Servidores e Estudantes)?	13
Gráfico 3 - Como você avalia o atendimento e as orientações recebidas para a execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP)?	14
Gráfico 4 - Como você avalia a divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital?	14
Gráfico 5 - Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus?	15
Gráfico 6 - Como você avalia a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do Câmpus e na disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores?	17
Gráfico 7 - Como você avalia as orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia de Coronavírus (COVID-19)?	17
Gráfico 8 - Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Comparativo de participação, por segmento, na autoavaliação 2019 e 2020-2021.	11
Tabela 2 - Participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento de Autoavaliação Online.	11
Tabela 3 - Participação, por segmento, Câmpus Bagé.	25
Tabela 4 - Participação, por segmento, Câmpus Camaquã.	30
Tabela 5 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas.	34
Tabela 6 - Participação, por segmento, Câmpus Gravataí.	39
Tabela 7 - Participação, por segmento, Câmpus Avançado Jaguarão.	43
Tabela 8 - Participação por segmento, do Câmpus Lajeado.	45
Tabela 9 - Participação, por segmento, Câmpus Avançado Novo Hamburgo.	49
Tabela 10 - Participação, por segmento, Câmpus Passo Fundo.	55
Tabela 11 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas.	63
Tabela 12 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.	66
Tabela 13 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento.	71
Tabela 14 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapucaia do Sul.	79
Tabela 15 - Participação, por segmento, do Câmpus Venâncio Aires.	90
Tabela 16 - Participação Servidores Reitoria.	91

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA) E A AUTOAVALIAÇÃO 2020-2021.....	9
2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2021	10
3 EIXOS AVALIATIVOS	12
3.1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
3.2. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	13
3.3. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	16
3.4. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	18
4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS.....	19
4. 1. CÂMPUS BAGÉ.....	19
4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ.....	26
4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS	30
4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ.....	35
4.5 CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO	39
4.6 . CÂMPUS LAJEADO.....	43
4.7. CAMPUS NOVO HAMBURGO	48
4.8. CÂMPUS PASSO FUNDO.....	49
4.9. CÂMPUS PELOTAS	56
4.10. CÂMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA.....	63
4.11. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO.....	66
4.12. CÂMPUS SAPIRANGA	72
4.13. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL	77
4.14. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES.....	87
4.15. REITORIA.....	91
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
ANEXO 1 - INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SERVIDORES	92
ANEXO 2 - INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DISCENTES	93

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, atualmente está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 Câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014) e Sapiranga (2014) e dois Câmpus Avançados: Jaguarão (2014) e Novo Hamburgo (2015).

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O Instituto Federal é caracterizado pela verticalização do ensino, já que nele é ofertada educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim articula em seus espaços a educação superior, básica e tecnológica. Essa particularidade na organização torna o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional um grande desafio para CPA e a instituição como um todo, já que o SINAES prevê a obrigatoriedade apenas na educação superior.

No que se refere ao período desse relatório e diante a situação sanitária do país a Instituição optou pelo atendimento remoto desde 16 de março de 2020, conforme instruções normativas internas. As atividades de ensino foram retomadas apenas após a

discussão e a publicação das Diretrizes da Política Emergencial de Inclusão e a publicação do Edital de Inclusão digital, que possibilitaram o acesso a equipamento e internet ao estudante dos diversos cursos regulares do IFSul através de Edital. Como a reorganização dos calendários dificultou a realização da autoavaliação, o atual ciclo avaliativo contemplou as ações e processos institucionais nos anos de 2020-2021.

1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA) E A AUTOAVALIAÇÃO 2020-2021.

A CPA do IFSul é composta por comissões locais constituídas em cada Câmpus, com representantes dos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil, eleitos e/ou indicados pelos seus pares e nomeados por portarias, com vigência de dois anos. Dentre os membros de todas as CPA's locais, são escolhidos os representantes da Comissão Central, formada por dois representantes de cada segmento. Nos últimos dois anos, CPA Central em articulação com as CPA's locais procurou além de aperfeiçoar processo de autoavaliação, revisar os instrumentos para que fossem adaptados ao contexto do ensino remoto.

Além disso, os instrumentos do processo de autoavaliação foram aprimorados a partir dos instrumentos anteriores, contemplando as dez dimensões do SINAES, estruturadas a partir dos cinco eixos, conforme dispõe a Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Foram coletados dados, por meio de questionários aplicados aos servidores e discentes.

Reitera-se que, embora a nota técnica seja alusiva ao ensino superior, acredita-se que o processo avaliativo traga benefícios a instituição como um todo, portando os instrumentos alcançaram todos os níveis de ensino na modalidade presencial e a distância. O relatório de avaliação institucional é um instrumento de gestão, e, sendo assim, os resultados obtidos devem contemplar a participação de todos para que as informações geradas possam qualificar o processo educacional do IFSul, uma vez que o Ensino Superior representa apenas uma parte dos processos em andamento na Instituição.

Por fim, a CPA articulou o processo da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2020-2021 objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade de todos os

níveis de ensino, em especial do Ensino Superior do IFSul, bem como impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2021

Devido as novas formas de organização de ensino e o trabalho remoto, a CPA Central, optou por reestruturar instrumentos de autoavaliação. Alinhando as proposições das dimensões dos SINAES a esse contexto, que predominou na maior parte do ano de 2020 e 2021. A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) entendeu o mais adequado era aguardar a retomada das atividades de ensino remoto e reorganizou o calendário da Autoavaliação Institucional da IFSul.

O atual instrumento de avaliação (aplicado em 2021) é composto de 27 perguntas divididas em 4 eixos, ao invés de 5 eixos (Políticas Acadêmicas, Infraestrutura, Políticas de Gestão, Desenvolvimento Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional) como foi no questionário anterior, neste ano as perguntas foram divididas em: Políticas Acadêmicas, Infraestrutura, Políticas de Gestão, Desenvolvimento Institucional, Planejamento e Avaliação Institucional (os dois últimos foram unidos em um único eixo).

No instrumento aplicado aos discentes as 27 questões foram divididas da seguinte forma: 11 questões no eixo Políticas Acadêmicas, 3 questões no eixo Infraestrutura, 7 questões no eixo Políticas de Gestão e 6 questões no eixo Desenvolvimento Institucional, Planejamento e Avaliação Institucional.

Já para os servidores o instrumento aplicado foi dividido da seguinte forma: 9 questões no eixo Políticas Acadêmicas, 2 questões no eixo Infraestrutura, 10 questões no eixo Políticas de Gestão e 6 questões no eixo Desenvolvimento Institucional, Planejamento e Avaliação Institucional, também totalizando 27 perguntas.

No caso dos critérios de avaliação, em ambos os instrumentos, cada pergunta possui 6 alternativas: excelente, muito bom, bom, razoável, ruim e não se aplica.

A CPA Central em articulação com as CPA's locais vem aperfeiçoando o processo de autoavaliação. Em 2020-2021, além de aperfeiçoar a plataforma de consulta on-line, que facilitou a participação, os dados foram disponibilizados subdivididos por curso, atendendo a demanda trazida pelos coordenadores de cursos. Porém, ainda é preciso um empenho bem maior em articulação com os coordenadores de curso para garantir

uma melhor participação de todos os segmentos. Nesse ano, dos 970 técnicos-administrativos aptos a participarem do processo, 142 responderam ao questionário, no segmento docente dos 1424 aptos, 285 responderam e dos 18341, 2050 responderam. Na tabela 01, são apresentados os índices de participação e um comparativo com ao ciclo anterior. Acredita-se que a queda na proporção de participação foi devido a dificuldades da divulgação de atingir o maior número de estudantes durante o ensino remoto ou de regimes intercalados e aos calendários diferenciados dos nossos Câmpus.

Tabela 1 - Comparativo de participação, por segmento, na autoavaliação 2019 e 2020-2021.

	DOCENTES	TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS	DISCENTES
2020-2021	20,01%	14,6%	11,2%
2019	28,39	33,40	16,08

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021 e SISTEC.

Na tabela abaixo apresenta o número de participantes na autoavaliação institucional 2020-2021, subdivididos por Câmpus:

Tabela 2 - Participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento de Autoavaliação Online.

	Servidores	Discentes
Bagé	30	69
Camaquã	25	99
Charqueadas	8	32
Gravataí	14	137
Jaguarão	10	34
Lajeado	23	197
Novo Hamburgo	9	62
Passo Fundo	27	151
Pelotas	63	422
Pelotas – Visconde da Graça	47	150
Santana do Livramento	36	216
Sapiranga	55	6
Sapucaia do Sul	80	359
Venâncio Aires	30	70
Reitoria	19	-
Cento de Referência		9

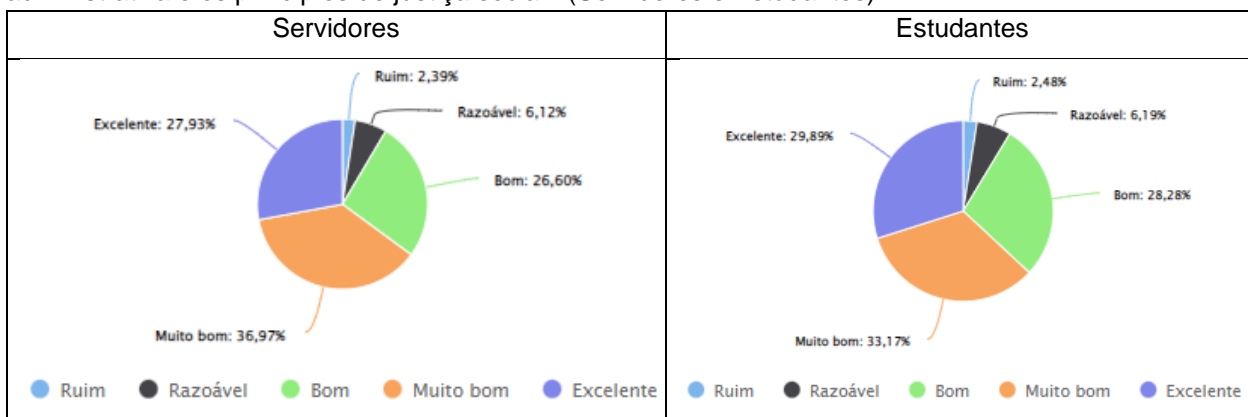
Fonte: DTI/Autoavaliação Institucional IFSul 2020-2021.

3 EIXOS AVALIATIVOS

3.1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A comissão optou, nesse ciclo avaliativo por reunir dois eixos do SINAES nas suas análises. Com relação a responsabilidade social acredita-se que o IFSul impacta com qualidade as regiões onde atua, uma vez que, a maior parte dos respondentes, tanto entre os servidores quanto estudantes considerou que a instituição atende de forma positiva esse critério. Entre os servidores 91,47% classificou como bom, muito bom e excelente. Já entre os estudantes 91,34% identificou como bom, muito bom e excelente a atuação da instituição com relação a esse critério.

Gráfico 1 - Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social? (Servidores e Estudantes)



Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

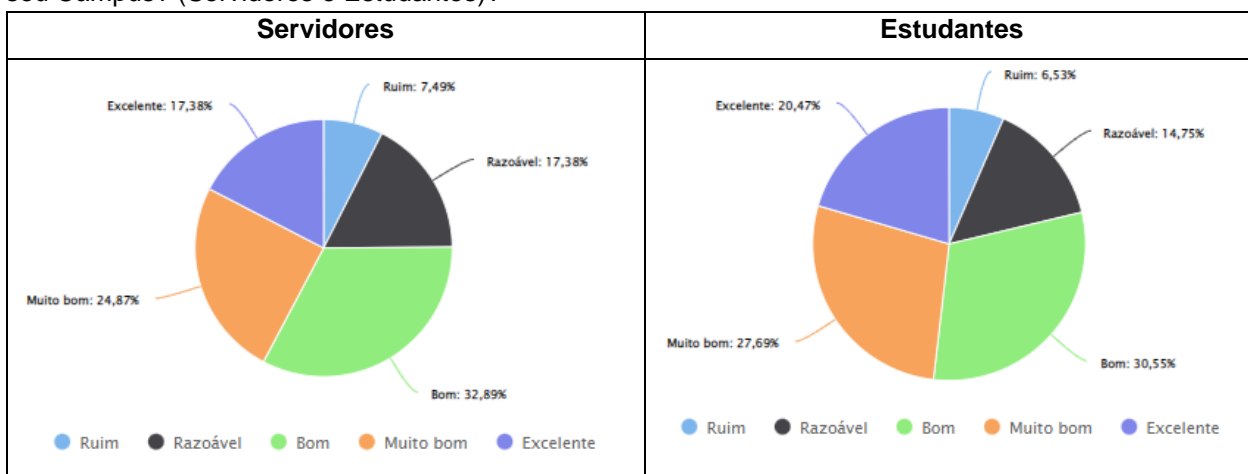
A autoavaliação no IFSul, uma vez que está interligada ao planejamento, salienta-se a importância do conhecimento dos documentos institucionais como o PDI e o PPI para qualificar esse processo. Em anos anteriores, uma das fragilidades apresentadas era o pouco conhecimento desses documentos, então, a comissão direcionou a avaliação desse critério, tanto como uma autoavaliação dos respondentes, quanto como se dá o acesso a essas informações dentro da instituição.

O IFSul, recentemente construiu com a comunidade seu novo PDI para os anos de 2020-2024, o processo foi realizado em várias etapas, que propiciou a participação ampla de toda comunidade. Acredita-se que essa movimentação, juntamente com ações

das CPAs Locais e dos gestores ampliou os conhecimentos dos documentos. Entre os servidores 83,37% avalia que tem um bom, muito bom ou excelente conhecimento dos documentos institucionais. Entre os estudantes, 72,39% avaliam que tem um bom, muito bom ou excelente.

Quanto a divulgação dos resultados da avaliação pela CPA, 75,38% dos servidores e 78,71% dos estudantes considera boa, muito boa ou excelente a atuação das comissões na apresentação dos dados, como apresentado nos gráficos abaixo.

Gráfico 2 - Como avalia a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no seu Câmpus? (Servidores e Estudantes)?



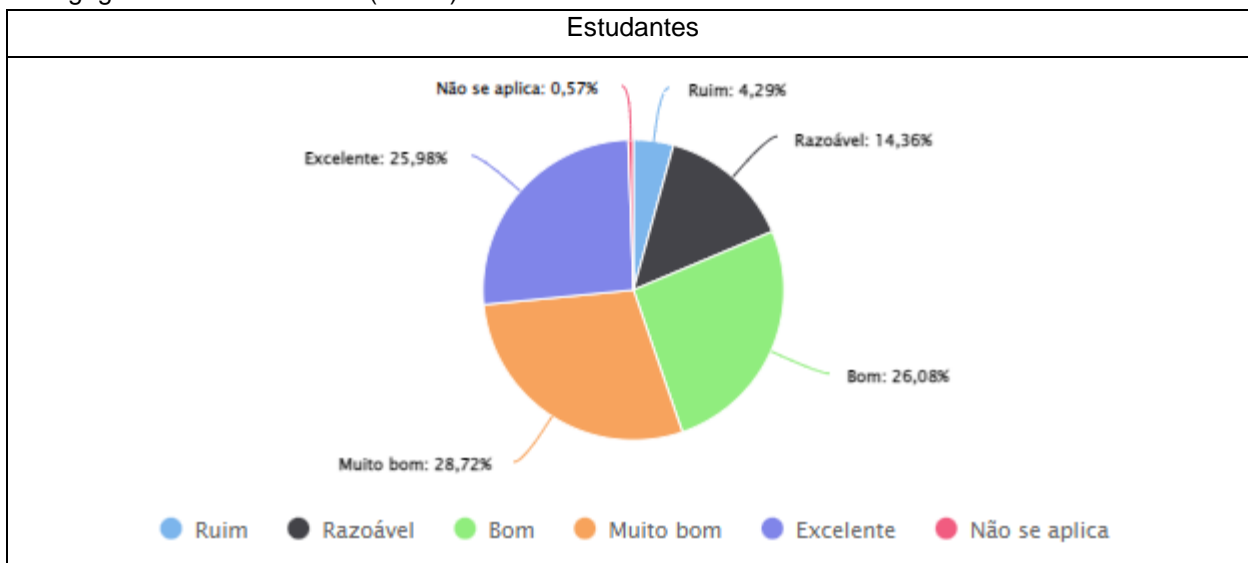
Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

Ainda, sobre a avaliação do instrumento apresentado, em relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, 82,35% dos servidores e 82,44 dos estudantes consideraram bom, muito bom e excelente. Com esses índices a Comissão valida a efetividade do instrumento.

3.2. POLÍTICAS ACADÊMICAS

O período avaliação 2020-2021, marcado por alterações na organização acadêmica, na maior parte do período foi possível o ensino remoto e, no final, ensino escalonado conforme a capacidade dos espaços de cada Câmpus. Assim, com relação a avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), dos 80,78% dos estudantes consideraram bom, muito bom e excelente as orientações recebidas no período, como apresentado no gráfico 2.

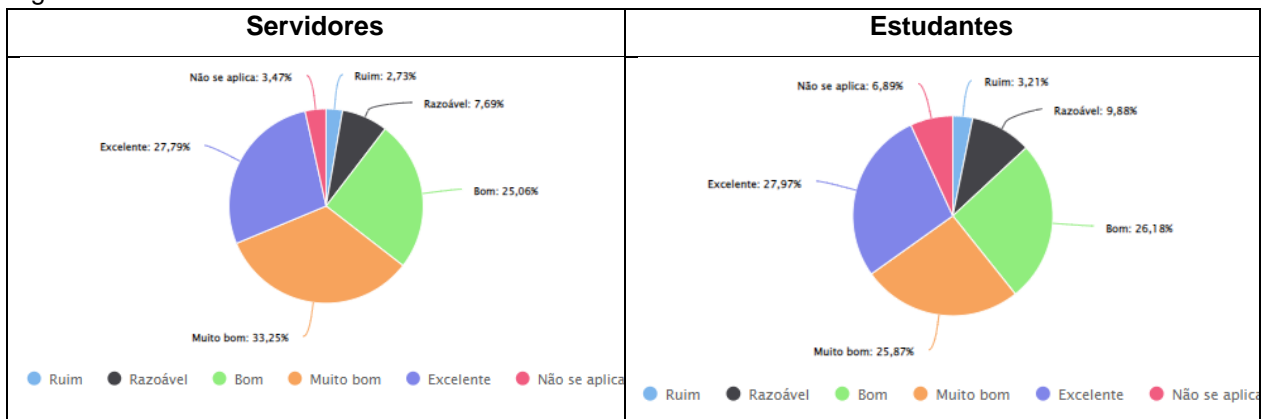
Gráfico 3 - Como você avalia o atendimento e as orientações recebidas para a execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP)?



Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

A Política Emergencial de Inclusão Digital foi avaliada por servidores e estudantes. O primeiro grupo considerou como excelente a divulgação das informações 27,79%, 33,25% muito bom e 25,06% bom. No grupo dos estudantes, 27,97% consideraram excelente, 25,87% muito bom e 26,18% bom. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 4 - Como você avalia a divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital?



Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

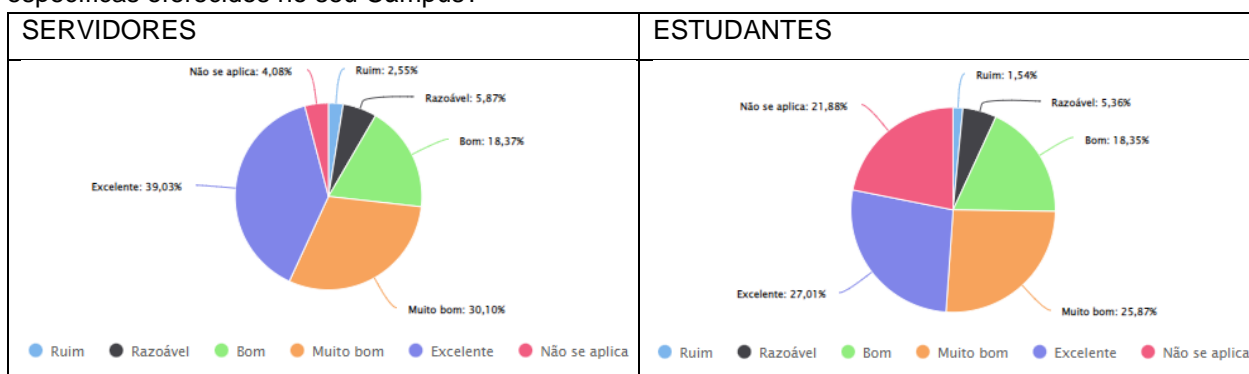
Com relação a aplicação da Política de Assistência Estudantil para o

desenvolvimento das atividades remotas 30,76% dos estudantes consideraram excelente e 27,6% muito bom e 22,19% bom, índices que demonstram a importância e a consolidação dessa política no IFSul. Com relação específica ao programa Aluno Conectado/Auxílio Conectividade 75,89% respondem que a situação não se aplica a sua realidade, mas dos estudantes que foram beneficiados e realizaram avaliação, 99% consideram excelente, muito bom ou bom o auxílio recebido. Quanto ao recebimento de equipamentos para a realização das APNPs, dos respondentes que foram beneficiados 54,09% considerou excelente, 26,67% muito bom e 14,15% bom, totalizando 94,93% de avaliações positivas.

Com as políticas de **ensino** ofertadas nos cursos (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) 87,67% dos servidores e 85,5% dos estudantes consideram bom, muito ou excelente. Com relação a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse 38,44% dos estudantes consideram excelente, 27,37% muito bom e 20,38% bom.

Quando questionados como avaliam o atendimento e apoio das pessoas com necessidades específicas 39,03% dos servidores considera excelente, 30,10% muito bom e 18,37% bom. Entre os estudantes 27,01% considera excelente, 25,87% muito bom e 18,35% bom.

Gráfico 5 - Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus?



Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

Com relação a atuação dos serviços de saúde oferecidos no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental/Projeto Escuta Sensível)

19,64% considera excelente, 23,72% muito bom e 18,37% bom. Entre os estudantes, 20,16% consideram excelente, 19,69% muito bom, 19,18% bom. Destaque que 23,72% entre os servidores e 26,33% dos estudantes indicaram que não se aplica.

Ao serem questionados sobre como avaliam o apoio à pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no Câmpus 26,52% dos servidores considera excelente, 32,32 muito bom e 22,73% bom. Entre os estudantes, 27,61% considera excelente, 27,05% muito bom e 24,67% bom.

Com relação a qualidade e a quantidade das ações de extensão 20,81% dos servidores considera excelente, 28,43% muito bom, 30,46% bom. Entre os estudantes 19,63% considera excelente, 24,52% muito bom e 28,23% bom.

Com relação a comunicação com a comunidade externa 16,50% considera excelente, 25,89% muito bom e 28,93% bom. Entre os estudantes, 17,78% consideram excelente, 23,81% muito bom e 26,64% bom. Com relação a comunicação interna 33,76% considera excelente, 26,90 muito bom e 22,34 bom, esse mesmo item em relação aos estudantes 32,97% consideram excelente, 28,73% muito bom e 20,34% bom.

3.3. POLÍTICAS DE GESTÃO

A avaliação da Reitoria quanto a disponibilidades de atender as demandas das 14 unidades do IFSul foi considerada por 22,72% dos servidores como excelente, 25,85% muito bom e 28,72 boa. Quanto a avaliação realizada pelos estudantes 24,0% considera excelente, 24,62% muito bom e 23,40% bom. Foram realizadas, também, as avaliações de Direção Geral, Chefia de Departamentos de Ensino e Administração e coordenação de curso foram avaliadas, essas podem ser consultadas mais especificamente nos relatórios específicos de cada Câmpus.

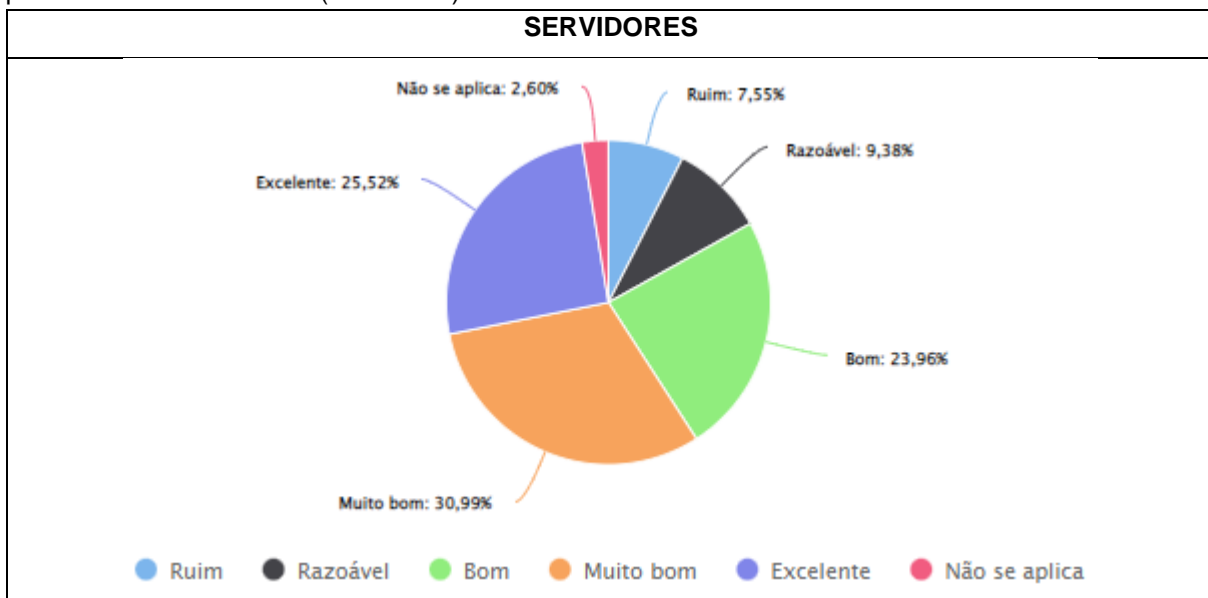
Gráfico 6 - Como você avalia a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do Câmpus e na disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores?



Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

Com relação a trabalho remoto foi perguntado aos servidores como avaliam as orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia Coronavírus (COVID-19), 25,52% consideraram excelente, 30,99% muito bom e 23,96% bom.

Gráfico 7 - Como você avalia as orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia de Coronavírus (COVID-19)?



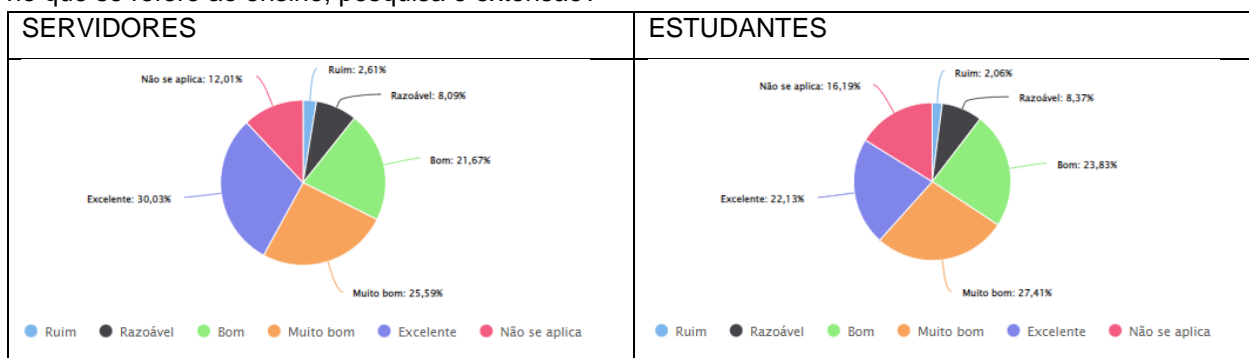
Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

Com relação a qualificação institucional do quadro de servidores para o desenvolvimento de atividades remotas 25,52% considerou excelente, 30,99% muito

bom e 23,96% bom.

Como você avalia o processo de migração do sistema acadêmico (Q-Acadêmico para SUAP-Edu) 32,58% avaliaram como excelente, 27,47% como muito bom e 24% com bom. Apenas 6% consideraram ruim a mudança. Quanto a eficiência dos sistemas de registros acadêmicos, entre os servidores, 29,56% considera excelente, 35,94% muito bom e 21% bom. No segmento estudante 28,74% consideram excelente, 28,20% muito bom e 24,46% bom.

Gráfico 8 - Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?



Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021.

Com relação ao planejamento financeiro/orçamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, 30,03% dos servidores respondentes considera excelente, 25,59% muito bom e 21,67% bom. Entre os estudantes 22,1% avalia como excelente, 27,41% muito bom e 23,83% bom.

3.4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com relação a infraestrutura física 71,39% respondem que não recebeu equipamentos para o trabalho remoto. Entre os que recebem 85,5% consideraram excelente, muito bom ou bom.

Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs (Moodle, Classroom, entre outros) 27,58% considera excelente, 28,23% muito bom e 24,90% bom. Entre os servidores 27,98% considera excelente, 32,38% muito bom e 14,77% bom.

4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS

4. 1. CÂMPUS BAGÉ

O Campus Bagé integra a fase II do plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instalado em uma área própria de 57 hectares, sendo 4.473,41m² construídos, em 5 blocos. A unidade tem uma área administrativa de 2.291,29 m², 1.271,79m² de salas de aula e laboratórios de informática, 910,33 m² de laboratórios de aula prática, totalizando 2.182,12 m² de área de ensino profissional. Possui também biblioteca, auditório, um miniauditório, quadra poliesportiva, uma estação de tratamento de efluentes e uma usina fotovoltaica.

As atividades acadêmicas foram iniciadas em 04 de outubro de 2010, em sede provisória na Escola Municipal São Pedro, com os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática. Posteriormente, no ano de 2011, ocorreu a mudança para a sede atual, localizada na Av. Leonel Brizola, 2501. Atualmente, além dos cursos Técnicos iniciais, o instituto conta com quatro cursos de graduação.

O campus Bagé, na sua vocação acadêmica, busca consolidar-se como uma instituição de ensino pública e de qualidade em consonância com as aspirações regionais e aspira também a formação integral de seus estudantes e a participação destes como sujeitos críticos da realidade social. Para isso, são desenvolvidos diferentes projetos que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão e que possibilitam aos estudantes acesso à qualificação profissional, inserção em um ambiente de desenvolvimento científico e atuação na comunidade externa.

Quadro 1 - Composição CPA Local - Câmpus Bagé

Segmento	Representante
Técnico-administrativo/Coord. Local	Alessandro Bastos Ferreira
Técnico-administrativo	Daniela de Mesquita
Docente	Carlos Emilio Padilla Severo
Discente	Eduarda Souza de Azambuja
Sociedade Civil Organizada	Lélia Quadros

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022

Quadro 2 - Cursos ofertados - Câmpus Bagé

Modalidade	Cursos Ofertados
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Engenharia Agrônômica e Licenciatura Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - UAB

Fonte: Sistec (2022)

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Mais de 90% dos estudantes consideram este instrumento de avaliação bom, muito bom ou excelente com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e a capacidade de identificar demandas.

Potencialidades (servidores)

Dentre os servidores, mais de 95% avaliam o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios da justiça social bons, muito bons ou excelentes. Quando questionados quanto se o apoio dos programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade é eficiente para o desenvolvimento econômico e social, local e regional onde a Instituição está inserida, mais de 95% o consideram bom, muito bom ou excelente.

Fragilidades (estudantes)

Aproximadamente 15% dos estudantes consideram razoável ou ruim o seu conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI) além de 13% considerarem ruim ou razoável a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no Câmpus.

Fragilidades (servidores)

No total 25% dos servidores consideram razoável o seu conhecimento sobre os principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI). Mais de 16% avaliam a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no Câmpus ruim ou razoável e mais de 20% avaliam o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas razoável ou ruim.

Melhorias em relação à última avaliação

Houve uma queda significativa em relação ao número de servidores e estudantes que afirmam ter conhecimento ruim ou razoável sobre o instrumento de autoavaliação em 2021. Enquanto em 2019 28% dos estudantes e 48% dos servidores consideravam ruim ou péssima a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus, em 2021 apenas 16,67% dos servidores e 12,9% dos estudantes consideraram ruim ou razoável a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no Câmpus, representando uma melhora considerável.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes)

Ao avaliarmos as respostas dos estudantes aos questionamentos, encontramos um alto índice de aprovação. Nas questões relacionadas ao “atendimento e as orientações recebidas para a execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP)”, à “aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas”, à “disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes”, à “avaliação das políticas de ensino ofertadas em seu Câmpus”, ao “apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no seu Câmpus”, à “comunicação do seu Câmpus com a comunidade interna” e ao “atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus” obtiveram um índice de aprovação (excelente, muito bom e bom) superior a 90%. A questão relacionada à “divulgação da Política Emergencial de Inclusão digital” recebeu um índice

de aprovação próximo a 90%. E finalmente, a questão que avaliou a “qualidade e a quantidade das ações de extensão desenvolvidas” possui um índice de aprovação pouco maior que 80%.

Potencialidade (servidores)

Ao avaliarem a “qualidade da comunicação do campus com a comunidade interna” 96,15% entendem que ela é “excelente”, “muito boa” ou “boa”. O mesmo índice de desempenho foi observado na avaliação dos servidores quanto ao “atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas”. Quanto às questões relativas à “aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento das atividades remotas” e ao “apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural” ambas obtiveram resultados positivos muito semelhantes, alcançando uma margem de aprovação superior a 88% de respostas (“excelente”, “muito bom” e “bom”). Destacamos também as avaliações quanto às “políticas de ensino ofertadas nos cursos” e a “qualidade e quantidade das ações de extensão”, que obtiveram índices de aprovação superiores a 80%. Por fim, quando questionados sobre “a comunicação do seu Câmpus com a comunidade externa” os servidores de modo geral responderam de forma positiva, visto que o índice de aprovação (“excelente”, “muito bom” e “bom”) foi superior a 75%.

Fragilidades (estudantes)

Quando avaliaram a “comunicação do Câmpus com a comunidade externa” 21,54% dos estudantes participantes entenderam que ela é razoável ou ruim, o que corresponde a pouco mais de um quinto das respostas. É importante destacar, que o índice de aprovação desta mesma questão (excelente, muito bom e bom) ainda é expressivo, somando mais de 70% das respostas. Também identificamos uma fragilidade na avaliação da questão sobre “a atuação dos serviços de saúde” onde 21,21% dos alunos participantes escolheram a opção não se aplica. Frisamos que, assim como na questão anterior, o índice de aprovação ainda é expressivo, somando uma aprovação superior a 70%.

Fragilidades (servidores)

Apesar da maioria das respostas à questão “como você avalia a divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital”, terem sido de caráter positivo, onde mais de 69% das respostas foram nas opções “excelente”, “muito bom” ou “bom”, é importante destacar que quase 27% entenderam que as mesmas atividades foram “razoáveis” ou “ruins”. Estes dados demonstram que mais de um quarto da comunidade participante, entende que melhorias podem ser realizadas. No que se refere à “atuação dos serviços de saúde oferecidos no campus” a ampla maioria (mais de 69%) entende que esta questão “não se aplica”. Dentre aqueles que optaram por outras opções, mais da metade entende que é “ruim” ou “razoável”, o que corresponde a 19% do total geral de respostas (incluindo a opção “não se aplica”).

Melhorias em relação a avaliação anterior

Não foram evidenciadas melhorias em relação à análise dos servidores e estudantes. De modo geral, os índices positivos foram mantidos.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes)

Em praticamente todos os instrumentos, há uma clara aprovação dos estudantes em relação às políticas de gestão adotadas no Câmpus Bagé.

Potencialidade (servidores)

Os servidores consideram as políticas de gestão do Câmpus, em sua grande maioria, boas, muito boas ou excelentes.

Fragilidades (estudantes)

Há uma parcela de 14,07% dos estudantes que consideram a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais ruim ou razoável.

Fragilidades (servidores)

Uma parcela de 16,66% dos servidores considerou ruim ou razoável o apoio institucional na qualificação do quadro de servidores para o desenvolvimento de atividades remotas.

Melhorias em relação à última avaliação

De forma geral, tanto servidores quanto estudantes mantiveram opinião elevada sobre as políticas de gestão aplicadas no Câmpus Bagé, considerando-as boas, muito boas ou excelentes, o que reflete a avaliação de 2019.

Eixo 5. Infraestrutura

A dimensão infraestrutura avaliada foi adaptada ao período de pandemia. Nesse sentido, a preocupação era verificar se o programa aluno conectado atendeu às expectativas dos estudantes, bem como, se a instituição conseguiu suprir as demandas por equipamentos e softwares para realização das atividades remotas. Sendo assim, descreveremos as potencialidades e fragilidades observadas em cada segmento acadêmico.

Potencialidade (estudantes)

De uma forma geral, os estudantes que precisaram de equipamentos ao longo das atividades remotas foram atendidos, visto que em torno de 55% das respostas foram positivas em relação ao questionamento: “se você recebeu equipamentos/acessórios de seu campus para realização das atividades remotas, como você considera a eficiência desse material no atendimento às demandas do seu curso?”. Entretanto, podemos verificar que grande parte dos estudantes não precisou de material emprestado pela instituição, em torno de 41% responderam: “não se aplica”. Em relação ao programa aluno conectado, foi questionado: “se você participou do programa Aluno Conectado/Auxílio Conectividade, e como considera a qualidade da Internet para atendimento às necessidades das atividades remotas?”. Nesse quesito, observou-se que a maioria dos estudantes não demandou esse recurso, em torno de 53% responderam “não se aplica”; já os que fizeram uso do recurso, em torno de 45% responderam positivamente. Por fim, o último questionamento foi em relação a velocidade e atendimento dos ambientes virtuais utilizados pela instituição para as atividades remotas, a grande maioria, em torno de 80% dos estudantes responderam de forma positiva.

Potencialidade (servidores)

Quanto às potencialidades apontadas pelo segmento dos servidores, notou-se que a grande maioria, em torno de 78%, não solicitou equipamentos do campus para realização das atividades remotas, portanto, não podemos classificar a eficiência dos materiais

disponibilizados pela instituição para atendimento às demandas do trabalho remoto. Por outro lado, para aqueles que utilizaram equipamentos da instituição durante o período da pandemia, classificaram como apropriados os equipamentos, em torno de 22% de respostas afirmativas. Já em relação aos ambientes virtuais para desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas, a grande maioria, em torno de 54% dos servidores do campus responderam de forma afirmativa.

Fragilidades (estudantes)

Notou-se pouca insatisfação dos estudantes em relação aos equipamentos emprestados pela instituição para a realização das atividades remotas relacionadas aos cursos. Somente 3% dos estudantes responderam que os equipamentos foram ruins ou razoáveis. O mesmo se aplica em relação ao programa Aluno Conectado/Auxílio Conectividade, onde somente 1,5 % das respostas apontaram que o programa foi razoável.

Fragilidades (servidores)

Em relação às fragilidades apontadas pelos servidores do campus, notou-se pouca insatisfação, visto que somente 4% das respostas foram negativas em relação aos equipamentos emprestados pela instituição para desenvolvimento das atividades remotas. Da mesma forma, vale a observação quanto a insatisfação em relação aos ambientes virtuais, somente 4% das respostas foram negativas.

Melhorias em relação à última avaliação

Não há parâmetros para comparação da dimensão infraestrutura com a avaliação anterior, visto que os indicadores foram adequados à nova realidade do ensino remoto, onde todas as atividades foram realizadas por meio de conectividade com Internet e plataformas online de trabalho e ensino e aprendizagem. Dessa forma, não se avaliou infraestrutura física, como de costume em outras avaliações institucionais, mas sim de recursos digitais para a realização das atividades pelos estudantes, docentes e técnicos administrativos da instituição.

Tabela 3 - Participação, por segmento, Câmpus Bagé.

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Porcentagem (%)
Discentes (Total)	69/608	11,35

Servidores	26/85	30,59
------------	-------	-------

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciando suas atividades com a comunidade discente em setembro de 2010. Os cursos ofertados estão em consonância com os arranjos produtivos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Hoje existem três cursos técnicos integrados: Curso Técnico Integrado em Automação Industrial, Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, Curso Técnico Integrado de Informática. Além destes, o Câmpus Camaquã oferece também um Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica e um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Para o bom funcionamento destes cursos, o Câmpus Camaquã conta hoje com 78 servidores, sendo 49 docentes e 28 técnicos administrativos.

Quadro 3 - Composição CPA Local - Câmpus Camaquã

Segmento	Representante
Técnico-administrativo/Coord. Local	Tiago Vidal Medeiros
Docente	Cristian Rogério Guidotti Aguiar - Titular
Discente	Paulo Henrique Hoff
Representante da Comunidade Externa	Marlete Therezinha Viana Borges

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022

Quadro 4 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial
	Técnico em Controle Ambiental
	Técnico em Informática
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: SISTEC (2022)

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidade (servidores)

O atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul e a capacidade de os programas, projetos, cursos e eventos oferecidos pelo campus apoiarem o desenvolvimento econômico e social, local e regional, são os itens com melhor avaliação pelos servidores neste eixo.

Potencialidade (discentes)

Também entre os discentes os pontos com melhor avaliação positiva foram o atendimento da responsabilidade social e a capacidade das ações do campus apoiarem o desenvolvimento econômico e social da região e local onde está inserido.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Fragilidades (discentes)

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Melhorias em relação à avaliação anterior

Ainda que o instrumento tenha se modificado e o eixo reformulado para abrigar o que antes eram dois eixos separados, os índices de apreciação positiva permaneceram praticamente os mesmos em comparação com a última avaliação realizada.

Eixo 2. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (servidores)

Todos os itens apreciados no eixo tiveram avaliação positiva pelos servidores do campus, com destaque para alguns que tem maior porcentagem de excelente ou muito bom: a política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas, o apoio à pesquisa ou iniciação científica, a comunicação do campus com a comunidade interna e o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas.

Potencialidade (discentes)

Também entre os discentes destaca-se como potencialidade a comunicação do campus com a comunidade interna. Além disso, tiveram maior avaliação positiva de excelente e muito bom os itens: disponibilidade dos professores para atendimento extraclasses e as políticas de ensino ofertadas no campus, como as ações, os cursos, a atualização curricular, o material didático-pedagógico e programas de monitoria. De modo geral, todos os pontos analisados no eixo tiveram grande avaliação positiva.

Fragilidades (servidores)

O item que teve menor porcentagem de excelente e muito bom foi a atuação de serviços de saúde oferecidos no campus. Vale destacar que um percentual significativo de servidores (23%) afirmou que a questão não aplicava ao campus.

Fragilidades (discentes)

Para os discentes, também teve menor avaliação de excelente e muito bom a atuação dos serviços de saúde oferecidos no Câmpus. Também, cerca de 30% dos estudantes responderam que a questão não se aplicava ao campus.

Melhorias em relação à última avaliação

Entre os servidores e estudantes, o item que teve maior melhora em relação à última avaliação foi a comunicação do Câmpus com a comunidade externa. Para os servidores houve também melhora na comunicação com a comunidade interna. Já entre os estudantes houve destaque positivo para as políticas de ensino ofertadas no Câmpus.

Eixo 3. Infraestrutura

Potencialidade (servidores)

A velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) do Câmpus foi o item mais bem avaliado neste eixo tendo 73% de aprovação entre os servidores.

Potencialidade (discentes)

Também entre os estudantes destacou-se a velocidade de acesso e tempo de resposta dos AVAs com a melhor avaliação.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Fragilidades (discentes)

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Melhorias em relação à última avaliação

Não foi possível identificar melhorias em relação à última avaliação, pois as perguntas foram reformuladas para se adaptar à realidade das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP) impostas pela pandemia de Covid-19.

4. Políticas de Gestão

Potencialidade (servidores)

As orientações recebidas para execução do trabalho remoto durante a pandemia, a atuação da Direção Geral para planejar e executar as demandas do campus e ouvir e dialogar com estudantes e servidores, além da atuação das Chefias de Ensino e Administração foram os pontos que tiveram melhor avaliação positiva entre servidores, alcançando índices maiores que 80% de excelente e muito bom.

Potencialidade (discentes)

A atuação da Direção Geral do campus, da Chefia de Ensino e dos Coordenadores de curso em relação ao planejamento e ações foram os itens que tiveram maior avaliação positiva entre os discentes.

Fragilidades (servidores)

Ainda que tenha sido avaliada como excelente ou muito boa por 53% dos respondentes, a atuação da Reitoria para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores é o item que, em comparação com os demais, aparece como uma fragilidade.

Fragilidades (discentes)

A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus, no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão é o item que tem menor avaliação positiva, ainda que a maioria dos estudantes (57%) a considere excelente ou muito boa.

Melhorias em relação à avaliação anterior

De modo geral, todos os itens avaliados mantiveram índices bastante semelhantes de avaliação positiva em relação à última avaliação realizada. Assim, não foi possível identificar melhoras significativas, pois os índices da última avaliação já eram altos.

Para finalizar, abaixo a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Tabela 4 - Participação, por segmento, Câmpus Camaquã.

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes dos Cursos Técnicos	116/482	24,06%
Discentes da Graduação	20/119	16,80%
Discentes (Total)	136/601	22,62%
Servidores (TAEs e Docentes)	25/78	32,05%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Campus Charqueadas, localizado a Rua General Balbão, nº 81, Bairro Centro, Charqueadas, Rio Grande do Sul, CEP: 96745-000. A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Campus Charqueadas é a seguinte:

Quadro 5 - Composição CPA Local - Câmpus Charqueadas

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Thaiza de Azevedo Saffi Lippmann; Felipe de Souza Leites.
Docente	Danilo Fortes da Silveira Matos; Vinicius Zortea Ferrari.
Discente	Adrian Nunes de Carvalho; Adriel Menezes Vasconcellos dos Santos.
Representante da Comunidade Externa	Maria Luisa Krever Conzatti.

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 6 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	- Curso Técnico em Informática; - Curso Técnico em Mecatrônica; - Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA.
Cursos de Graduação	- Engenharia de Controle e Automação; - Sistemas para Internet.
Curso de Pós-Graduação	- Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (mestrado profissional) - Especialização em Educação e Contemporaneidade

Fonte: SISTEC (202)

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidade (estudantes)

- A grande maioria dos alunos consideram favorável os programas, projetos, cursos e eventos implantados no campus.
- Os alunos consideram favorável a avaliação institucional e sua utilização.

Potencialidade (servidores)

- Os servidores acreditam ser boa a contribuição do planejamento anual e da avaliação institucional para o campus, além de considerar boa a participação acadêmica na avaliação institucional.

Fragilidades (estudantes)

- Mesmo com um resultado favorável sobre a utilização dos resultados da autoavaliação, é necessário melhorar o seu uso.

Fragilidades(servidores)

- Não foram relatados pontos negativos.

Melhorias em relação ao ano anterior

- Os resultados encontrados são similares aos do ano passado.

Eixo 3 - Políticas acadêmicas:

Potencialidade (estudantes)

- De um modo geral, os estudantes consideram as atividades APNP e as políticas de inclusão digital e assistência estudantil muito importantes durante esses dois últimos anos.

- Pela avaliação, a comunicação com a comunidade interna se mostrou muito boa.

Potencialidade (servidores)

- Todos os participantes consideram pelo menos muito boa as Políticas de Assistência Estudantil, as políticas de ensino.

- Os respondentes consideram boa a comunicação do campus com a comunidade interna e externa, além do atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas.

- Os servidores também consideram em sua maioria muito bons os serviços de saúde oferecidos pelo campus.

Fragilidades (estudantes)

- Um dos poucos pontos mais fracos verificados está relacionado com a comunicação do campus com a comunidade externa.

Fragilidades(servidores)

- Não foram relatados pontos negativos.

Melhorias em relação ao ano anterior

- Os resultados encontrados são similares aos do ano passado.

Eixo 4 - Políticas de Gestão:

Potencialidade (estudantes)

- A grande maioria dos respondentes consideram muito boa a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais
- A grande maioria dos estudantes deu voto favorável ao sistema de registros acadêmicos;
- A maior parte dos estudantes consideram favorável o planejamento financeiro do campus.
- A maioria dos estudantes consideram favorável a atuação da reitoria junto ao campus.
- A grande maioria dos estudantes consideram boa a atuação da chefia de ensino e a coordenação dos cursos.

Potencialidade (servidores)

- A instituição apoia a qualificação dos servidores;
- Os servidores acham o SUAP muito eficiente
- Os servidores consideram o planejamento financeiro do campus excelente
- Bom atendimento da reitoria frente às necessidades do campus
- Excelente a atuação da direção, chefia de ensino e chefia da administração

Fragilidades (estudantes)

- Não foram relatados pontos negativos.

Fragilidades(servidores)

- Não foram relatados pontos negativos.

Melhorias em relação ao ano anterior

- Os resultados encontrados são similares aos do ano passado.

Eixo 5 - Infraestrutura:

Potencialidade (estudantes)

- Os estudantes que receberam equipamentos/acessórios, e auxílio conectividade (internet) consideraram boa a eficiência destes materiais.

Potencialidade (servidores)

- Excelente o recebimento de orientações recebidas pelo trabalho remoto

Fragilidades (estudantes)

- Não foram relatados pontos negativos.

Fragilidades(servidores)

- Não foram relatados pontos negativos.

Melhorias em relação ao ano anterior

- Os resultados encontrados são similares aos do ano passado.

Tabela 5 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas.

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Porcentagem (%)
Discentes	32/1 245	0,03%
Cursos técnicos	10/631	0,02%
Graduação	22/380	0,06%
Pós-graduação	0/234	0,00%
Servidores (TAE e Docentes)	8/112	0,07%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ

O Campus Gravataí faz parte da Fase 3 da Expansão dos Institutos Federais, o início das atividades letivas regulares aconteceu no dia 11 de agosto de 2014. E, desde 2017, as atividades administrativas e letivas ocorrem na sede definitiva. No momento da aplicação do instrumento de avaliação são oferecidos dois cursos regulares: Técnico integrado em Informática para Internet, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além do Curso de Formação Pedagógica para Não Licenciados e Licenciatura em Pedagogia, oferecidos pelo campus como Polo Associado da UAB.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Gravataí é a seguinte:

Quadro 7 - Composição CPA Local - Câmpus Gravataí.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo/Coord. Local	Vitor de Abreu Rodrigues
Docente	Marcelo Becker
Discente	Lucas de Macedo Vianna
Sociedade Civil Organizada	Selma Teresinha de Fraga

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 8 - Cursos ofertados - Câmpus Gravataí

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet
Cursos de Graduação	Formação Pedagógica para Não-Licenciados Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Licenciatura em Pedagogia

Fonte: SISTEC (2022).

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidade (estudantes)

Os estudantes consideraram boa a participação e a contribuição do planejamento e da avaliação para melhoria do Câmpus. Cursos e projetos do campus apoiam o desenvolvimento econômico e social local, bem como a responsabilidade social.

Potencialidade (servidores)

Quanto ao "atendimento da responsabilidade social do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico -administrativa e os princípios de justiça social", a quantidade de servidores que considera excelente, muito bom ou bom é de 92,3%. E quanto aos "programas, projetos, cursos, e eventos implantados no Câmpus apoiam o desenvolvimento social", tem um índice de aproximadamente 85%. Podemos concluir que quanto ao Desenvolvimento institucional, planejamento e avaliação institucional a maioria dos servidores consideraram o resultado eficiente.

Fragilidades (estudantes)

Pouca divulgação dos resultados da CPA. E estudantes demonstraram desconhecimento do PDI

Fragilidades(servidores)

Embora com relação à "forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no Câmpus", a quantidade de servidores que considera excelente, muito bom ou bom seja superior a 68%, podemos considerar como fragilidade apontadas a forma da divulgação dos principais documentos que definem a função social do IFSul, bem como a falta de conhecimento dos mesmos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não aconteceram melhorias significativas com relação a esse eixo.

Eixo 2. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes)

Os estudantes consideraram bons os seguintes itens: Atendimento do NAPNE, comunicação com a comunidade interna, ações de extensão, comunicação com a comunidade externa e principalmente as políticas de ensino ofertadas.

Potencialidade (servidores)

Os servidores consideraram bons os seguintes itens: orientação e atendimento recebidos para a execução de atividades pedagógicas não presenciais, a divulgação da Política Emergencial de Inclusão Digital, aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento das atividades remotas, o apoio a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística, bem como a qualidade e quantidade de ações de extensão.

No geral, entende-se que a grande maioria das práticas e ações relacionadas às Políticas Acadêmicas do Câmpus são consideradas eficientes sob o ponto de vista dos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Apoio à pesquisa.

Fragilidades (servidores)

Embora a maioria ache bom, muito bom ou excelente a comunicação com a comunidade externa, mais de 25% consideraram ruim ou razoável, sendo um ponto de atenção.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não aconteceram melhorias significativas com relação a esse eixo.

Eixo 3. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes)

Orientações para execução do trabalho remoto, qualificação de servidores e atuação da gestão

Potencialidade (servidores)

Mais de 90% dos servidores consideram boas ou excelentes as informações recebidas sobre durante a pandemia, mais de 90% dos servidores avaliam “a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais do Câmpus” como bom, muito bom ou excelentes. Sobre a avaliação do processo de migração dos registros acadêmicos também obteve índices superiores a 90%. Na opinião de mais de 80% dos servidores, a

relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus” é considerada boa, muito boa ou excelente. Mais de 70% dos servidores consideram boa, muito boa ou excelente a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do Câmpus e na disposição de ouvir e dialogar com os estudantes. Podemos concluir que a maioria dos servidores consideram excelente, bom ou muito bom a atuação da Direção, Chefia de Ensino e Chefia da Administração com relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão.

Fragilidades (estudantes)

Não houve fragilidade significativa.

Fragilidades(servidores)

Não houve fragilidade significativa.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não aconteceram melhorias significativas com relação a esse eixo.

Eixo 4. Infraestrutura

Potencialidade (estudantes)

Distribuição de equipamentos para atividades remotas e uso de AVAs.

Potencialidade (servidores)

Todos os servidores consideraram excelente, muito bom ou bom a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Fragilidades (estudantes)

Não houve

Fragilidades(servidores)

Não houve

Melhorias em relação a avaliação anterior

Não comparável, considerando a diferença de ambiente (presencial/virtual)

Tabela 6 - Participação, por segmento, Câmpus Gravataí

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes dos Cursos Técnicos	73/231	31,3017%
Discentes da Graduação	64/210	30,4762%
Servidores	14/44	31,1818%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-Edu.

4.5 CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Avançado Jaguarão é a seguinte:

Quadro 9 - Composição CPA Local - Câmpus Avançado Jaguarão

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Roberta Gonçalves Crizel Anita Silva de Souza
Docente/Coord. Local	Sandro Cavalheiro Souza
Discente	Daniel Urtassum da Silva
Sociedade Civil Organizada	Fernanda da Silva Araújo

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 10 - Cursos ofertados - Câmpus Avançado Jaguarão

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet Técnico em Edificações
Cursos Técnicos Subsequente	Técnico em Edificações

Fonte: SISTEC (2022).

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional *Potencialidades (estudantes)*

Avaliado positivamente: atendimento da responsabilidade social do IFSUL, apoio ao desenvolvimento econômico local e regional, divulgação dos documentos (PDI e PPI), utilização dos resultados da autoavaliação institucional e o instrumento de autoavaliação.

Potencialidades (servidores)

Avaliado positivamente: atendimento da responsabilidade social do IFSUL, apoio ao desenvolvimento econômico local e regional, divulgação dos documentos (PDI e PPI), utilização dos resultados da autoavaliação institucional e o instrumento de autoavaliação.

Fragilidades (estudantes)

Avaliação negativa quanto ao conhecimento dos documentos institucionais (PDI e PPI), Baixa participação do segmento no questionário elaborado pela CPA.

Fragilidades(servidores)

Reconhecem a importância do instrumento de autoavaliação, mas isso não se efetiva na participação.

Melhorias em relação a avaliação

Não identificadas melhorias.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Avaliados positivamente: atendimento e orientações recebidas para execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP), política emergencial de inclusão digital, política de assistência estudantil. Satisfação com atendimento extraclasse dos docentes e as políticas de ensino e apoio à pesquisa e / ou iniciação científica, tecnológica,

artística e cultural, e a comunicação interna, assim como atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas.

Potencialidades (servidores)

Avaliados positivamente: política emergencial de inclusão digital, política de assistência estudantil, políticas de ensino e apoio à pesquisa e / ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, e a comunicação interna, atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas.

Fragilidades (estudantes)

Ações de extensão desenvolvidas no campus. Comunicação com a comunidade externa.

Inexistência de serviços de saúde no Campus (não há psicólogos e enfermeiros),

Fragilidades (servidores)

Ações de extensão desenvolvidas no campus. Comunicação com a comunidade externa.

Inexistência de serviços de saúde no Campus (não há psicólogos e enfermeiros),

Melhorias em relação à avaliação anterior

Manteve-se, praticamente, a mesma situação do ano anterior.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Avaliado positivamente: participação nas decisões institucionais, eficiência do SUAP, planejamento financeiro/orçamentário, atuação da direção geral, chefia de ensino e coordenação de curso.

Potencialidades (servidores)

Servidores avaliaram como positivos os aspectos do eixo política de gestão.

Fragilidades (estudantes)

Atuação da reitoria no atendimento das demandas do campus.

Fragilidades (servidores)

Não identificadas fragilidades em relação à política de gestão, considerando os questionamentos.

Melhorias em relação à avaliação anterior

Manteve-se, praticamente, a mesma situação do ano anterior.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Avaliados positivamente: Eficiência de equipamentos do campus para atividades remotas, tempo de resposta dos AVAs.

Potencialidades (servidores)

Avaliados positivamente: tempo de resposta dos AVAs.

Fragilidades (estudantes)

Não identificadas.

Fragilidades (servidores)

Não identificadas.

Melhorias em relação a avaliação anterior

Não identificadas melhorias em relação ao ano anterior.

Tabela 7 - Participação, por segmento, Câmpus Avançado Jaguarão

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes dos Cursos Técnicos	28/181	15.50%
Servidores (Docentes, TAEs)	09/31	29,03%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.6. CÂMPUS LAJEADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado, está localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado, Rio Grande do Sul, CEP: 95910-016. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 11 de agosto de 2014, com a oferta de 25 vagas para o curso técnico subsequente em Administração, no período noturno. Tais atividades iniciaram com instalações provisórias em salas de aula cedidas por uma escola municipal de Lajeado. Em maio de 2017, o Câmpus se instalou em sede própria, atualmente composta por um bloco multiuso e outro com salas de aula e laboratórios, além de três salas modulares. No período da Avaliação Institucional 2020-2021, o Câmpus Lajeado tinha 42 servidores, 27 docentes e 15 técnicos administrativos em educação. Estavam em andamento, um curso Proeja/FIC ensino fundamental em assistente administrativo, sete turmas do Curso Técnico em Automação Industrial e cinco turmas do Curso Técnico em Administração, ambos na forma integrada e diurnos; duas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, modalidade presencial, período noturno; uma turma do Curso de Licenciatura em Pedagogia e uma turma do curso de Licenciatura e formação pedagógica para graduados não licenciados, ambos cursos superiores modalidade EaD; e três turmas de Pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios, Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental; perfazendo um total de 458 estudantes matriculados. Participaram da Avaliação Institucional referente aos anos 2020 e

2021, realizada em fevereiro de 2022, 23 servidores e 197 estudantes do Câmpus Lajeado.

As informações sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional do Câmpus Lajeado são apresentadas no Quadro 11:

Quadro 11 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado

<i>Segmento</i>	<i>Representante</i>
Técnico-administrativo	Fernanda Cristina Camillo Veranice Dalmoro
Docente	Claire Gomes dos Santos Amilcar Cardoso Vilaça de Freitas
Discente	Jeferson Scheibler Magali Weiland
Representante da Sociedade Civil Organizada	Luiz Alberto Brust

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

No período avaliado, o Câmpus Lajeado ofertava um curso FIC, dois cursos técnicos integrados, três curso de graduação e três cursos de pós-graduação, em nível de especialização, conforme descrito no Quadro 12:

Quadro 12 - Cursos ofertados - Câmpus Lajeado

Modalidade	Curso
Proeja/FIC	Ensino Fundamental em Assistente Administrativo
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Automação Industrial; Curso Técnico em Administração.
Curso de Graduação	Licenciatura em Pedagogia EaD. Licenciatura e formação pedagógica para graduados não licenciados EaD Curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Especialização em gestão de micro e pequenos negócios

Fonte: SISTEC (2022)

A tabela 13 mostra como foi a participação dos estudantes e dos servidores na Avaliação Institucional 2020-2021:

Tabela 8 - Participação por segmento, do Câmpus Lajeado.

<i>Segmento</i>	Nº de respondentes/Aptos	<i>Porcentagem (%)</i>
Discentes	197/428	46,02%
Discentes Cursos Técnicos	155/284	54,57%
Discentes Graduação presencial	41/60	68,33%
Discentes Graduação EaD	1/59	1,69%
Pós-graduação	0/25	0
Servidores	23/42	54,76%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidade (estudantes)

Com relação a contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento, desenvolvimento e de avaliação institucional utilizados pelo Câmpus, a grande maioria, mais de 80%, dos estudantes avaliou positivamente.

Potencialidade (servidores)

A percepção da maioria dos servidores é positiva quanto à contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento, desenvolvimento e de avaliação institucional utilizados pelo Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Embora os percentuais sejam baixos, as respostas negativas demonstram que a divulgação dos instrumentos de planejamento e avaliação precisa ser melhorada dentro do Câmpus. Justifica-se, no caso da avaliação institucional, que ela ocorreu em um período de férias dos professores do Câmpus e com algumas turmas ainda em aulas remotas, o que dificultou um pouco a divulgação e a participação.

Fragilidades(servidores)

Embora os percentuais sejam baixos, as respostas negativas demonstram que a divulgação dos instrumentos de planejamento e avaliação precisa ser melhorada dentro

do Câmpus. Justifica-se, no caso da avaliação institucional, que ela ocorreu em um período de férias dos professores do Câmpus e com algumas turmas ainda em aulas remotas, o que dificultou um pouco a divulgação e a participação.

Melhorias em relação ao ano anterior

Reformulação do questionário de avaliação institucional que ficou mais enxuto e coerente com a realidade de cada Câmpus, possibilitando respostas mais objetivas.

Eixo 2. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes)

Com relação às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao atendimento, à comunicação e ao suporte aos estudantes, especialmente durante o ensino remoto devido a pandemia da COVID 19 e ainda, com relação à política emergencial de inclusão digital, as avaliações foram positivas em sua grande maioria.

Potencialidade (servidores)

A avaliação foi positiva na maioria das questões referentes às políticas acadêmicas.

Fragilidades (estudantes)

Inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos e enfermeiros); A divulgação da Política Emergencial de Inclusão, a comunicação com a comunidade externa e a quantidade de ações de extensão foram os aspectos que receberam os maiores percentuais de avaliações negativas, embora os percentuais de avaliações positivas tenham sido maiores.

Fragilidades (servidores)

Inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não tem psicólogo, assistente social e enfermeiro); A comunicação com a comunidade interna e externa foram os aspectos com maiores percentuais avaliações negativas.

Melhorias em relação ao ano anterior

Manteve-se, praticamente, a mesma situação do ano anterior.

Eixo 3. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes)

A maioria dos estudantes avalia como positiva a atuação da direção-geral e da chefia de ensino e a participação nas decisões do Câmpus.

Potencialidade (servidores)

A maioria dos servidores avalia como positivos os aspectos do eixo política de gestão.

Fragilidades (estudantes)

A atuação da reitoria em atender as demandas do Câmpus e sua disposição para dialogar com os estudantes e a atuação da coordenação de cursos foram os tópicos que receberam os maiores percentuais de avaliações negativas.

Fragilidades (servidores)

A atuação da reitoria em atender as demandas do Câmpus e sua disposição para dialogar com os servidores foi o aspecto com maior avaliação negativa.

Melhorias em relação ao ano anterior

Maior participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais do Câmpus.

Eixo 4. Infraestrutura Física

Potencialidade (estudantes)

Com relação aos equipamentos, acessórios, qualidade de internet e de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem durante as APNPs, a grande maioria das avaliações foram positivas.

Potencialidade (servidores)

A infraestrutura disponibilizada e as orientações recebidas durante o período de trabalho remoto, foram avaliadas positivamente por praticamente 100% dos servidores participantes da avaliação.

Fragilidades (estudantes)

Com relação ao período de APNPs, a velocidade e o tempo de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem foi o aspecto com mais avaliações negativas.

Fragilidades (servidores)

De modo geral, não houve aspectos negativos apontados pelos servidores nos aspectos referentes ao trabalho remoto.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não houve mudança em relação ao ano anterior por se tratar de uma avaliação de aspectos diferentes em função das atividades não presenciais devido a pandemia da COVID 19.

4.7. CAMPUS NOVO HAMBURGO

Câmpus Avançado de Novo Hamburgo iniciou sua implantação, em 2014, com a oferta de 161 vagas de cursos de formação inicial e continuada (FIC) pelo PRONATEC-Bolsa Formação e de 120 vagas de cursos técnicos vinculados ao Programa Profuncionário, sendo estes cursos destinados para servidores da educação ligados às redes municipal e estadual. Ainda, preocupados com a gestão democrática e em atender as demandas locais realizou-se audiências públicas e pesquisas, ouvindo a comunidade, as entidades de classes e convidando-os a participar ativamente, na tomada de decisão referente à escolha do primeiro curso técnico institucional do Câmpus.

No dia 26 de março de 2015 iniciaram as atividades letivas do curso Técnico em Mecatrônica na modalidade subsequente, escolhido de forma participativa e democrática, afirmando, desta maneira, que a instituição se instala no município com foco em contribuir na qualificação socioeducacional das comunidades hamburguesa e da região do vale dos sinos. O Quadro 13 apresenta a composição da comissão local do Câmpus Novo Hamburgo.

Quadro 13 - Composição CPA Local - Câmpus Avançado Novo Hamburgo.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Mauro Castro Martin
Docente/Coord. Local	Gilson Cesar Pianta Correa
Discente	Lisiane de Brida Lima
Sociedade Civil Organizada	Gabriel Ferreira

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Na Tabela 10 é possível observar a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional 2020-2021.

Tabela 9 - Participação, por segmento, Câmpus Avançado Novo Hamburgo

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Porcentagem (%)
Discentes (Total)	62/421	14,7%
Servidores	9/40	22,5%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.8. CÂMPUS PASSO FUNDO.

O Câmpus Passo Fundo foi inaugurado no dia 27 de novembro de 2007, está localizado na Estrada Perimetral Leste, 150 – Loteamento Parque Farroupilha na cidade de Passo Fundo. Atualmente, o Câmpus Passo Fundo conta com 2 cursos integrados ao ensino médio, 4 cursos técnicos subseqüente, 7 graduações, 1 especialização.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Passo Fundo é a seguinte:

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Passo Fundo é a seguinte:

Quadro 14 – Composição CPA Local – Câmpus Passo Fundo

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Renata Viebrantz Morello
Docente	Tamara Francisca Baggio
Discente	Larissa Adrielly Posse da Silva
Sociedade Civil Organizada	Francisca Izabel da Silva

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Os cursos ofertados no Câmpus Passo Fundo, no período avaliado são os seguintes:

Quadro 15 - Cursos ofertados - Câmpus Passo Fundo

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática Técnico em Mecânica
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Técnico em Edificações Técnico em Informática Técnico em Mecânica
Cursos Subsequentes EAD	Técnico em Multimeios Didáticos Técnico em Secretaria Escolar
Cursos Superiores	Ciência da Computação Engenharia Civil Engenharia Mecânica Sistemas para Internet
Curso Superior EAD	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados Pedagogia Sistemas para Internet
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Avaliando o instrumento de autoavaliação institucional, os estudantes consideram como excelente (18,85%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Outros 26,23% consideram muito bom e 40,16% bom este instrumento.

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam que o atendimento de responsabilidade social do IFSul é bom, muito bom ou excelente (cerca de 86%) Sendo que 16,67% consideram excelente.

Programas e eventos realizados pelo Câmpus ajudam a desenvolver a comunidade. Igualdade de oportunidades. Políticas de assistência estudantil para desenvolvimento das atividades remotas.

Em relação a forma de divulgação e uso dos resultados da avaliação institucional no seu campus, 16,67% dos servidores disseram ser excelentes. Outros 50% consideram como boa e muito boa a forma de divulgação.

Avaliando o próprio instrumento de autoavaliação institucional, os servidores consideram como excelente (8,33%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e

capacidade de identificar demandas. Já aproximadamente 70% consideraram bom a muito bom o instrumento avaliativo.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades nesse eixo.

Fragilidades(servidores)

No que diz respeito ao próprio servidor conhecer os documentos institucionais que definem a função social do IFSUL (PDI e PPI), 25% consideraram ruim ou razoável.

De maneira semelhante, 20,83% consideram razoável e 12,50% ruim a divulgação destes documentos.

Melhorias em relação a avaliação

Em relação a forma de divulgação e uso dos resultados da avaliação institucional no seu campus, 16,67% dos servidores disseram ser excelentes. Outros 50% consideram como boa e muito boa a forma de divulgação. Apenas cerca de 8% consideram ruim este aspecto. Ações de divulgação dos dados da CPA melhorou em relação as avaliações anteriores.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes avaliam que o atendimento e orientações recebidas para a execução das APNP foram em sua maioria bom, muito bom e excelente (80,56%). Cerca de 17% consideram de maneira diferente, opinando como ruim e razoável.

No que diz respeito a divulgação da Política Emergencial de Inclusão Digital, os estudantes consideraram excelente (25,17%), muito bom (22,38%) e bom (27,97%).

Quando perguntados sobre a aplicação da Política de Assistência Estudantil, os estudantes consideraram que foi excelente (29,08%), muito bom (22,70%) e bom (22,70%).

Avaliando a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse, os estudantes consideraram como excelente (24,65%), muito bom (27,46%) e bom (21,13%).

Em relação ao apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no Câmpus, os estudantes consideram como bom (36,03%) e muito bom (20,59%). Respostas extremas como excelente (10,29%) e ruim (11,03%) tiveram valores aproximados, mas cabe lembrar que a avaliação foi realizada ainda dentro do período da Pandemia. Também ocorrendo cerca de 7% dos estudantes considerando a opção “não se aplica”.

Cerca de 52% dos estudantes consideram que a comunicação do seu Câmpus com a comunidade externa é boa e muito boa. Cerca de 82% dos estudantes consideram que a qualidade da comunicação do seu Câmpus com a comunidade interna é boa, muito boa ou excelente. Sendo que 21,64% consideram excelente. Apenas 16,42% consideram razoável ou ruim.

Potencialidades (servidores)

No que diz respeito a divulgação da Política Emergencial de Inclusão Digital, os servidores consideraram excelente (22,22%), muito bom (40,74%) e bom (25,93%).

Quando questionados sobre o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no Câmpus, os servidores consideraram como bom (23,08%) e muito bom (30,77%) e excelente (19,23%). Cerca de 68% dos servidores consideram como boa, muito boa e excelente a qualidade e quantidades das ações de extensão desenvolvidas no Câmpus.

De modo geral, as políticas acadêmicas adotadas pela gestão têm sido satisfatórias pelos servidores. Aprovação por parcela significativa dos servidores da comunicação interna, externa do Câmpus e Reitoria-Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Melhorias em relação à avaliação anterior

Não foram evidenciadas melhorias em relação à análise dos servidores e estudantes. De modo geral, os índices positivos foram mantidos.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais no Câmpus, os estudantes consideram, em sua grande maioria (67,72%) que são boas, muito boas e excelentes.

Em relação a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP), os estudantes consideraram como excelente (19,69%), muito bom (30,71%) e bom (27,56%).

Cerca de 66,14% dos estudantes consideram como boa, muito boa e excelente a relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus, no que se refere às ações de ensino, de pesquisa e de extensão.

Em relação a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do Câmpus e na disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores, 22,83% dos estudantes disseram ser excelentes. Outros 52,75% consideram como boa e muito boa a atuação.

No que diz respeito à atuação da Direção Geral do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, a grande maioria dos estudantes respondentes (80,31%) consideraram bom, muito bom e excelente.

No que diz respeito a atuação da Direção/Chefia de Ensino do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, os estudantes consideraram excelente (27,56%), muito bom (26,77%) e bom (25,98%).

Os estudantes avaliam que a atuação da Coordenação de curso do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e às ações realizadas em sua gestão foram em sua maioria bom, muito bom e excelente (77,17%).

Potencialidades (servidores)

No que diz respeito às orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia de Coronavírus (COVID-19), a grande maioria dos servidores respondentes (84%) consideraram bom, muito bom e excelente.

Cerca de 88% dos servidores consideram que o apoio institucional na qualificação do quadro de servidores para o desenvolvimento de atividades remotas é bom, muito bom ou excelente. Sendo que 28% consideram excelente.

Em relação a abertura para participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais no Câmpus, os servidores consideraram que foi excelente (20%), muito bom (32%) e bom (24%).

Em relação a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP), os estudantes consideraram como excelente (25%), muito bom (25%) e bom (20,83%).

No que diz respeito à atuação da Reitoria, Direção Geral, Chefia de ensino e Chefia de administração do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, a grande maioria dos servidores respondentes consideraram bom, muito bom e excelente.

Fragilidades (estudantes)

No que diz respeito ao próprio estudante conhecer os documentos institucionais que definem a função social do IFSUL (PDI e PPI), 31, 97% consideraram bom, 20,49% muito bom, 13,93% excelente e 22,95% razoável.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Eixo 5. Infraestrutura Física

A dimensão infraestrutura avaliada foi adaptada ao período de pandemia. Nesse sentido, a preocupação era verificar se o programa aluno conectado atendeu às expectativas dos estudantes, bem como, se a instituição conseguiu suprir as demandas por equipamentos e softwares para realização das atividades remotas. Sendo assim, descreveremos as potencialidades e fragilidades observadas em cada segmento acadêmico.

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos estudantes que responderam ao questionário, não fez uso de equipamentos do campus no período da Pandemia, logo cerca de 83% responderam que "não se aplica". Dos demais estudantes respondentes, 13,85% consideraram como muito boa e excelente a eficiência deste material no atendimento às demandas do seu curso.

Quando perguntados sobre a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs, 25% dos estudantes disseram ser excelente. Outros 60,15% consideram como boa e muito boa velocidade de acesso e tempo de resposta. Apenas cerca de 10% consideram ruim ou razoável.

Potencialidades (servidores)

Destacamos que 52% dos servidores responderam “não se aplica”. Consideramos que estes são servidores que não necessitaram equipamentos do seu Câmpus para a realização do trabalho remoto. Os demais respondentes avaliam como excelente (20%), muito bom (12%) e bom (12%).

Os servidores avaliam que a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs é bom, muito bom ou excelente (cerca de 80%), sendo que 12% consideram excelente.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades.

Fragilidades (servidores)

A melhoria nas instalações sanitárias do Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não há parâmetros para comparação da dimensão infraestrutura com a avaliação anterior, visto que os indicadores foram adequados à nova realidade do ensino remoto, onde todas as atividades foram realizadas por meio de conectividade com Internet e plataformas online de trabalho e ensino e aprendizagem. Dessa forma, não se avaliou infraestrutura física, como de costume em outras avaliações institucionais, mas sim de recursos digitais para a realização das atividades pelos estudantes, docentes e técnicos administrativos da instituição.

Tabela 10 - Participação, por segmento, Câmpus Passo Fundo

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes dos Cursos Técnicos	9/452	2%
Discentes da Graduação	142/400	35,5%
Discentes (TOTAL)	151/1237	12,20%
Servidores	27/147	18,36%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021 e SISTEC.

4.9. CÂMPUS PELOTAS

O Câmpus Pelotas está localizado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, bairro Centro, Pelotas, Rio Grande do Sul. Atualmente conta com 209 técnicos-administrativos e 387 docentes, totalizando 596 servidores lotados. O Câmpus Pelotas oferece 10 cursos de nível médio nas modalidades concomitante, subsequente e integrado. São eles, os cursos técnicos em Comunicação Visual, Design de Interiores, Edificações, Edificações/EJA, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Química e Telecomunicações. São oferecidos 10 cursos de graduação, incluindo licenciatura, bacharelado e tecnólogo nas modalidades presencial e a distância. Compõem esta categoria os cursos Bacharelado em Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Licenciatura em Computação, Pedagogia – EaD, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Sistemas para Internet – EaD e Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.

O Câmpus Pelotas também conta com 4 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, compreendendo os programas de especialização em Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias, especialização em Educação, especialização em Educação: Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada – EaD e especialização em Esporte Escolar. Ainda, oferece 3 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu que são o Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais, o Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia e o Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia, totalizando 7233 alunos matriculados.

Neste processo de avaliação institucional, ano de 2021, tivemos a participação de 10,57% dos servidores e 5,83% do total de estudantes do Câmpus Pelotas. Outro detalhe importante aqui mencionar é que devido à pandemia a maioria das atividades ocorreu de forma remota, sendo assim no questionário várias questões se referem especificamente ao formato remoto, então em alguns casos não serão possíveis comparações com as edições anteriores da avaliação interna do Câmpus, já que nas edições anteriores não estávamos em pandemia.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas é a seguinte:

Quadro 16 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Daniel Maciel Schubert Dóris Helena de La Rocha Ladeira
Docente/Coord. Local	Gustavo Fabro de Azevedo
Docente	Michele de Almeida Schmidt
Discente	Anderson Miguel Botelho Pintanel Gabriele da Silva Vieira
Sociedade Civil Organizada	Solaine Gotardo

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 17 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas

Modalidade	Curso(s) ofertados
Cursos Técnicos Integrados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação Visual 2. Design de Interiores 3. Edificações 4. Eletromecânica 5. Eletrônica 6. Eletrotécnica 7. Química 8. Edificações/EJA
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edificações 2. Eletromecânica 3. Eletrônica 4. Eletrotécnica 5. Mecânica 6. Química 7. Telecomunicações
Cursos de Graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bacharelado em Design 2. Engenharia Elétrica 3. Engenharia Química 4. Licenciatura em Computação 5. Pedagogia - EaD 6. Tecnologia em Gestão Ambiental 7. Tecnologia em Saneamento Ambiental 8. Tecnologia em Sistemas para Internet 9. Tecnologia em Sistemas para Internet – EaD 10. Curso de Formação Pedagógica para Graduados
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias 2. Educação 3. Educação: Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada - EaD

	4. Esporte Escolar
Curso de Pós-Graduação (Mestrado)	1. Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia 2. Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais
Curso de Pós-Graduação (Doutorado)	1. Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia

Fonte: SISTEC (2022)

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Este eixo é considerado como excelente ou muito bom por 43,24% dos estudantes e 51,96% dos colaboradores.

Como nesta edição esse eixo foi criado com a união de dois eixos para tentar fazer uma comparação, foi feita a média dos resultados dos dois eixos da edição anterior, sendo assim 46,22% dos estudantes e 42,23% dos colaboradores avaliaram o Desenvolvimento Institucional, Planejamento e Avaliação Institucional como positivos.

Nas análises a seguir, para a comparação com a pesquisa atual, os pontos a destacar da avaliação anterior foram obtidos da união dos dois eixos (Desenvolvimento Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional), possibilitando assim aproximar e comparar as duas edições.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

Mais da metade dos estudantes consideram que os programas, projetos, cursos e eventos implantados no Câmpus apoiam o desenvolvimento econômico e social, local e regional de Pelotas, além disso 52,8% dos estudantes avaliam como excelente ou muito bom a responsabilidade social do IFSul considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social.

Outro ponto considerado positivo pelos estudantes foi que eles avaliaram como positivo o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas.

Importante destacar aqui que na avaliação anterior mais de 60% dos estudantes consideraram que o processo de avaliação contribui para a melhoria do Câmpus/curso.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Quanto à responsabilidade social do IFSul considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social 63,64% dos colaboradores avaliam como excelente ou muito bom, além disso 57,41% dos colaboradores entendem que os projetos, cursos e eventos implantados no Câmpus apoiam o desenvolvimento econômico e social, local e regional de Pelotas.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional – PPI)

Assim como na avaliação anterior, para os estudantes, a divulgação do PDI e do PPI não ocorre como deveria, somando a isso, pode-se citar o baixo índice de participação dos discentes (apenas 5,83%) no processo de avaliação.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Assim como na avaliação anterior, falta um retorno claro à comunidade sobre o resultado da avaliação institucional, a divulgação dos resultados não possibilita a percepção da utilização da avaliação no planejamento institucional. Somando a isso, pode-se citar o baixo índice de participação dos servidores (apenas 10,57%) no processo de avaliação.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

A respeito das políticas acadêmicas, 46,66% dos estudantes respondentes consideraram como excelentes ou muito boas, já no segmento dos servidores 57,18% avaliam como excelentes ou muito boas.

Na avaliação anterior 63,63% dos estudantes e 54,36% dos colaboradores consideraram as políticas acadêmicas como ótimas ou boas.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

Assistência estudantil, disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse e serviços de saúde são questões avaliadas por mais da metade dos estudantes como excelentes ou muito boas.

Interessante aqui destacar que na avaliação anterior os mesmos quesitos também foram muito bem avaliados pelos estudantes.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital, a política de Assistência estudantil para o desenvolvimento das atividades remotas e as políticas de ensino ofertadas nos cursos (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)

Na avaliação anterior a Assistência estudantil também foi bem avaliada pelos servidores.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Foram consideradas razoáveis ou ruins os quesitos comunicação do Câmpus com a comunidade externa (pessoas que não têm vínculo direto com o Câmpus) e comunicação do Câmpus com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados).

Ressalta-se aqui que na avaliação anterior a comunicação com a comunidade externa também foi constatada como uma fragilidade.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados) e comunidade externa (pessoas que não tem o vínculo direto com o Câmpus) foi a principal queixa dos servidores, mas, na visão dos colaboradores, a qualidade e quantidade das ações com de extensão (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no Câmpus também deve melhorar.

A comunicação com a comunidade externa também foi mencionada na edição anterior.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Para 43,7% dos estudantes e 53,3% dos colaboradores as políticas de gestão são excelentes ou muito boas. Para se ter uma ideia, na avaliação anterior 57,98% dos alunos e 54,73% dos servidores avaliaram as políticas de gestão de forma positiva.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A atuação da coordenação do curso em relação à apresentação de planejamento e às ações realizadas em sua gestão e a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP).

Reforça-se aqui que processos do registro acadêmico, atuação da direção em relação ao planejamento e ações realizadas também foram bem avaliadas na edição anterior.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A atuação da **Direção/Chefia de Administração** em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas, a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP) e a relação entre o planejamento financeiro / orçamento e a gestão do Câmpus no que se refere ao ensino pesquisa e extensão foram receberem as melhores avaliações por parte dos colaboradores.

Na edição anterior também foram bem avaliados o processo de registro acadêmico e atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Assim como na última avaliação, a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais é uma fragilidade na visão dos estudantes.

Fragilidades na Visão dos Servidores

A pesquisa mostrou que a atuação da reitoria no atendimento frente às demandas do Câmpus e a disposição para ouvir e dialogar com estudantes e servidores, as orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia de Coronavírus e o apoio institucional na qualificação do quadro de servidores para o desenvolvimento de atividades remotas precisam melhorar.

Analisando a pesquisa anterior a atuação da reitoria no comparecimento para dialogar com estudantes e servidores consta como fragilidade.

Eixo 5. Infraestrutura

Para 35,45% dos estudantes e 40,26% dos colaboradores a infraestrutura do Câmpus Pelotas é excelente ou muito boa.

Como em 2021 as perguntas foram principalmente relacionadas ao formato remoto, que não havia na última avaliação, não podemos fazer comparações com a avaliação anterior.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs (Moodle, Classroom, entre outros) e a eficiência dos equipamentos / acessórios do Câmpus para a realização das atividades remotas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Assim como os estudantes, a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs (Moodle, Classroom, entre outros) foi considerada excelente ou muito boa pela maioria dos colaboradores.

Fragilidades na visão dos Discentes

Para aproximadamente 20% dos estudantes a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs foram avaliadas como razoável ou ruim.

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2021, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e nas informações prestadas do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e do Departamento de Registros Acadêmicos (DERA) do Câmpus Pelotas, obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 11 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas.

Segmento	Nº de participantes/Aptos	Porcentagem (%)
Discentes Cursos Técnicos	250 /4450	5,62
Discentes Graduação	168 / 1221	13,76
Discentes Pós-graduação	4 / 1562	0,26
Discentes	422/7233	5,83
Servidores (TAEs e Docentes)	63/596	10,57

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.10. CÂMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça. é a seguinte:

Quadro 18 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Fábio Veleda Chiabotto Duarte Roni Bach Pereira
Docente	Maria de Fátima Magalhães Jorge Fernando Gutierrez
Discente	Fabírcia Holz Dias Rejane Rabassa
Sociedade Civil Organizada	Luis Carlos Rodrigues da Silva

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 19 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Modalidade	Cursos ofertados
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Vestuário
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária

	Técnico em Meio Ambiente Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Vestuário
Cursos Subsequentes EAD	Curso Técnico em Administração Curso Técnico em Agroindústria Curso Técnico em Contabilidade Curso técnico em Meio Ambiente
Cursos Superiores	Curso de Tecnologia em Agroindústria Curso de Tecnologia em Design de Moda Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação
Curso de Pós- Graduação (Mestrado)	Mestrado Profissionalizante em Ciências e Tecnologias na Educação

Fonte: SISTEC (2022).

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

O reconhecimento da contribuição dos processos avaliativos para as melhorias no Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Os servidores demonstram conhecer a importância do planejamento e avaliação institucional para o desenvolvimento da Instituição.

Fragilidades (estudantes)

Pouca participação do segmento no questionamento elaborado pela CPA.

Fragilidades(servidores)

Existe uma parcela significativa que não participa da avaliação institucional. Pouca participação do segmento no questionamento elaborado pela CPA.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Avaliação positiva da Assistência estudantil. Satisfação com atendimento extraclasse dos docentes e as ações de comunicação.

Potencialidades (servidores)

De modo geral, as políticas acadêmicas adotadas pela gestão têm sido satisfatórias pelos servidores. Aprovação por parcela significativa dos servidores da comunicação interna, externa do Câmpus e Reitoria-Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Acompanhamento de egressos.

Fragilidades (servidores)

Aprimorar os processos de acompanhamento de egressos.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

A avaliação muito positiva do processo de registro acadêmico.

Potencialidades (servidores)

Melhoria da comunicação entre Reitoria e Câmpus. Coerência entre plano de carreira e atuação profissional na Instituição.

Fragilidades (estudantes)

Intensificar as possibilidades de participação dos estudantes no planejamento e ações de gestão.

Fragilidades (servidores)

A manutenção da frequência e ampliação da Reitoria se fazer presente no Câmpus.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Satisfação com as estruturas básicas, complementares, biblioteca, espaços de alimentação etc., disponibilizadas no Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Os servidores consideram satisfatórias as instalações oferecidas no Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Melhoria das instalações sanitárias com oferta de chuveiros.

Fragilidades (servidores)

A melhoria nas instalações sanitárias do Câmpus.

Tabela 12 - Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes dos Cursos Técnicos	93/837	11,1%
Discentes da Graduação	57/400	14,3%
Discentes (Total)	150/1237	12,1%
Servidores (Docentes e TAEs)	47/212	22,3%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.11. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

O Câmpus Santana do Livramento, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), foi concebido durante a segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo suas atividades iniciadas junto à comunidade discente em setembro de 2010.

O Câmpus é atualmente composto por 61 servidores, subdivididos em 24 técnicos administrativos e 37 docentes. A instituição oferece três cursos técnicos integrados ao

ensino médio, ou seja, Técnico em Sistemas de Energia Renovável, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Eletroeletrônica. Também são oferecidos, em níveis subsequente e superior, o Curso Técnico Subsequente em Sistemas de Energia Renovável e o Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O Câmpus Santana do Livramento destaca-se sobretudo pela parceria firmada com duas instituições de ensino uruguaias, a Universidade do Trabalho Uruguiaia (UTU) e a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC), o que permite aos seus estudantes obterem uma diplomação Binacional. A partir dessa colaboração interinstitucional, os alunos aprovados em processos seletivos do IFSUL têm a possibilidade de ingressarem nos cursos técnicos em Agropecuária, Florestas, Gastronomia e Logística, os quais são oferecidos nas instituições uruguaias.

O quadro, a seguir, apresenta a composição atual da Comissão de Avaliação Institucional, do Câmpus Santana do Livramento.

Quadro 20 - Composição CPA Local - Câmpus Santana do Livramento

Segmento	Representante
Docente	Henrique Bestani Seidel
Docente	Vitor Hugo Chaves Costa
Discente	Sergio Arancibio Zabalveytia Mendez
Técnico-administrativo	Tiago Brum Ilarraz
Sociedade Civil Organizada	Paulo Augusto Teixeira Cardoso

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 21 - Cursos ofertados - Câmpus Santana do Livramento

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Agropecuária
	Eletroeletrônica
	Informática para Internet
	Sistemas de Energia Renovável
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Florestas
	Gastronomia
	Logística
	Sistemas de Energia Renovável
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos estudantes avaliou positivamente o atendimento às questões de responsabilidade social do IFSul, no que concerne à igualdade de oportunidades, à formação cidadã, ao comprometimento ético e à justiça social. Afora isso, tiveram excelentes avaliações os programas, os eventos, os cursos e os projetos implantados no Câmpus, no que se refere ao apoio para o desenvolvimento econômico e social da região.

Potencialidades (servidores)

Os servidores consideram excelente o apoio de programas, eventos, cursos e projetos implantados no campus, no desenvolvimento econômico e social da região. Eles têm conhecimento dos documentos institucionais, que definem a função social do IFSul, e avaliam positivamente a divulgação de tais documentos.

Fragilidades (estudantes)

Aprimorar a divulgação de documentos institucionais que definem a função social do IFSul, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), reforçando suas relevâncias para o desenvolvimento da instituição.

Fragilidades (servidores)

Necessidade de aperfeiçoar a forma de divulgação dos resultados da avaliação institucional, de modo que sejam apresentadas as melhorias alcançadas a partir da aplicação de tal instrumento.

Melhorias em relação ao ano anterior

Aumento na participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional do Câmpus.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos itens relacionados às políticas acadêmicas recebeu avaliação positiva por parte dos discentes. Os alunos destacam como fatores importantes a oferta de atendimentos extraclasse e as políticas de ensino, que compreendem os materiais didáticos, as atualizações curriculares e os programas de monitoria.

Potencialidades (servidores)

Os servidores atribuíram uma excelente avaliação para praticamente todos os itens em questão no eixo políticas acadêmicas. Eles ressaltaram especialmente as políticas de assistência estudantil, bem como o atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas.

Fragilidades (estudantes)

É necessário melhorar a comunicação com a comunidade externa e as pessoas que não têm vínculo com o Câmpus. Foram apontadas algumas deficiências também no atendimento e nas orientações relacionadas às atividades pedagógicas não presenciais.

Fragilidades(servidores)

É necessário aprimorar a qualidade da comunicação com os estudantes, os pais e/ou responsáveis, os servidores e os trabalhadores terceirizados.

Melhorias em relação ao ano anterior

Houve aprimoramento em relação ao apoio e ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Os discentes apontaram a excelente atuação da Direção e da Chefia de Ensino em relação à apresentação do planejamento e às ações de ensino para a comunidade acadêmica.

Potencialidades (servidores)

A maioria dos itens avaliados neste eixo obteve excelente avaliação, com destaque especial para: a) a participação da comunidade na acadêmica nas decisões do Câmpus; b) a migração e eficiência do sistema de registros acadêmicos; e c) a relação entre planejamento financeiro e a gestão do Câmpus no ensino, na pesquisa e na extensão.

Além disso, obtiveram avaliações positivas outros itens como: a) a atuação da reitoria frente às demandas do Câmpus; e b) o desempenho da Direção-Geral na apresentação do planejamento e nas ações realizadas em sua gestão, bem como sua atuação no atendimento de demandas do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes demandaram que tivessem maior participação nas decisões institucionais locais. Afora isso, eles apontaram que a reitoria deveria participar mais no atendimento às solicitações de servidores e discentes.

Fragilidades (servidores)

Os servidores reivindicaram o fortalecimento do apoio institucional na qualificação dos servidores para o desenvolvimento de atividades remotas.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não foram identificadas melhorias significativas neste eixo.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Um dos pontos positivos, que os alunos ressaltaram, foi o recebimento de equipamentos para a realização das atividades remotas. Os discentes também apontaram como aspecto positivo a qualidade da internet recebida, por meio de programas como Aluno

Conectado e Auxílio Conectividade. Por último, eles avaliaram positivamente os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) empregados no desenvolvimento de atividades remotas.

Potencialidades (servidores)

Os servidores atribuíram avaliação positiva para o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) no desenvolvimento de atividades remotas.

Fragilidades (estudantes)

Não há fragilidades apontadas pelos estudantes.

Fragilidades (servidores)

Os servidores mencionaram que, para a realização de atividades remotas, devem ser efetuadas melhorias na eficiência dos equipamentos disponibilizados pela instituição.

Melhorias em relação ao ano anterior

O presente instrumento não considerou a avaliação da estrutura física do Câmpus, uma vez que, nos dois últimos anos, grande parte das atividades foi efetuada de forma remota. Desse modo, no que diz respeito às fragilidades da infraestrutura física, apontadas no relatório anterior, não foi possível apontar pontos de avanço.

Porém, ressalta-se que, no Câmpus Santana do Livramento, está sendo realizada a fase final das obras de aperfeiçoamento de sua infraestrutura, contemplando muitas das reivindicações apontadas no relatório anterior.

A tabela, na sequência, apresenta o quantitativo da participação dos segmentos do Câmpus.

Tabela 13 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento.

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Porcentagem (%)
Discentes	216/401	53,87%
Cursos Técnicos	150/274	54,74%
Graduação	66/127	51,97%
Servidores (TAE e Docentes)	36/61	59,02%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.12. CÂMPUS SAPIRANGA

O Câmpus Sapiranga presta serviços à comunidade sapiranguense desde outubro de 2013, quando teve suas atividades iniciadas em sede provisória, oferecida pela Rede Municipal de Educação de Sapiranga. Em agosto de 2014, após a conclusão da primeira etapa da obra de implantação, com uma equipe técnica e docente restrita, as atividades acadêmicas passaram a ser desenvolvidas em prédio próprio. É notável a mudança positiva em relação ao número de prédios, servidores e discentes. A infraestrutura atual do Câmpus conta com quatro prédios, sendo eles: o bloco de salas de aula, o bloco de oficinas, o bloco multifuncional e as salas de aula modular. Além disso, o Câmpus conta com uma quadra poliesportiva e um *foodtruck*, provendo a comunidade acadêmica uma cantina. Destacam-se ainda a instalação de painéis solares para a geração de energia elétrica através de um sistema fotovoltaico próprio e a reorganização dos espaços, realocando e ampliando um dos laboratórios de informática e criando uma sala para o estudo de ciências, em especial biologia. Em 2021, foram oferecidos 5 cursos de modalidades diferentes em um total de 467 alunos matriculados, sendo 136 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica; 161 no Curso Técnico de Nível Médio em Informática; 38 no Curso Técnico em Eletroeletrônica; 60 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica – EJA e 72 no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - EAD. Para atendê-los, o Câmpus contou com 23 servidores técnicos administrativos em educação e 36 docentes.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Sapiranga é apresentada no quadro abaixo.

Quadro 22 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Adriél da Cruz e Silva
Docente	Eduardo Schmidt Fernandes dos Santos
Discente	Thiciane Vitória Cristomo de Araújo
Representante da Sociedade Civil Organizada	Ana Paula Santos Pinheiro

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 23 – Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga.

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico de Nível Médio em Informática Técnico de Nível Médio em Eletromecânica
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica Proeja em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet-EAD

Fonte: SISTEC (2022)

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

O planejamento da avaliação institucional contribui para a melhoria do Câmpus. Aproximando a comunidade acadêmica dos serviços disponíveis no campus, proporcionando uma igualdade de oportunidades e o desenvolvimento da consciência cidadã. A maioria dos estudantes fez uma análise positiva do campus nas questões que envolvem igualdade de oportunidades, desenvolvimento cidadã, comprometimento ético e princípios de justiça social. Sobre desenvolvimento de programas, projetos e cursos os estudantes responderam que de forma geral que esses programas apoiam o desenvolvimento econômico e social da região. Quanto à divulgação dos documentos que definem a função social do IFSul os estudantes na sua maioria consideraram muito satisfatória. Quanto à análise do documento de avaliação, os alunos responderam que o mesmo contempla de forma apreciativa quanto a abrangência de assuntos e a capacidade de identificar demandas.

Potencialidades (servidores)

O planejamento da avaliação institucional contribui para a melhoria do Câmpus. A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é satisfatória e participativa. Os resultados no processo avaliativo contribuem para a melhoria do Câmpus, proporcionando um desenvolvimento da cidadania. A maioria dos servidores vê de forma muito positiva as questões que envolvem igualdade de oportunidades, desenvolvimento

cidadã, comprometimento ético e princípios de justiça social. Sobre desenvolvimento de programas, projetos e cursos os servidores responderam que de forma muito satisfatória os programas apoiam o desenvolvimento econômico e social da região, gerando novas oportunidades tanto para os estudantes quanto para a comunidade local. Sobre o conhecimento dos documentos que definem a função social do IFSul os servidores acreditam que possuem conhecimento das informações. Quanto a divulgação dos documentos que definem a função social do IFSul os servidores na sua maioria consideraram boa a divulgação. Quanto à análise do documento de avaliação na visão dos servidores, a maioria respondeu que o mesmo abrange de forma positiva a capacidade de identificar demandas.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Melhorias em relação à avaliação anterior

Não foram identificadas melhorias.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

O atendimento e as orientações recebidas para execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) foram percebidos como satisfatórios pelos estudantes. A Política Emergencial de Inclusão também se mostrou satisfatória na visão dos respondentes. No mesmo sentido, seguiu-se a avaliação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas, sendo considerada satisfatória. O atendimento a pessoas com necessidades especiais é considerado muito bom.

As políticas de ensino são eficazes. O apoio à pesquisa é muito bom. A difusão das produções acadêmicas é efetiva. A assistência estudantil é boa. Os professores estão disponíveis para atendimento extraclasse. A comunicação com a comunidade interna é boa.

Potencialidades (servidores)

A divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital foi considerada satisfatória, assim como a aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas. As políticas de ensino são eficazes. O apoio à pesquisa é muito bom. As ações de extensão são positivas. A assistência estudantil é boa. Os professores estão disponíveis para atendimento extraclasse. As necessidades oferecidas às pessoas com necessidades especiais estão sendo atendidas.

Fragilidades (estudantes)

A comunicação com a comunidade externa é vista com ressalvas. Proposta de ação: Divulgar as ações do Câmpus para toda a comunidade acadêmica. O Câmpus não oferece serviços de saúde. Proposta de ação: Criar setor específico de saúde (enfermaria). As ações de extensão são vistas com ressalvas. Proposta: melhorar a divulgação dos projetos de extensão.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades

Melhorias em relação à avaliação anterior

Notou-se uma melhora na comunicação tanto com a comunidade externa quanto com a interna.

4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

A comunidade acadêmica se sente participante das decisões institucionais do Câmpus. O setor de registro acadêmico realiza sua função de forma satisfatória. A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus é vista de forma positiva. A reitoria é presente e aberta ao diálogo. A Direção Geral, bem como a Chefia de Ensino e as coordenações expõem seu planejamento e ações de forma clara e atua de forma satisfatória.

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliaram de forma positiva as orientações para a execução do trabalho remoto durante a pandemia, bem como o apoio dado e a qualificação oferecida. A comunidade acadêmica se sente participante das decisões institucionais do Câmpus. O setor de registro acadêmico realiza sua função de forma satisfatória. A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus é vista de forma positiva. A reitoria é presente e aberta ao diálogo. A Direção Geral, bem como a Chefia de Ensino e a Chefia de Administração expõem seu planejamento e ações de forma clara e atua de forma satisfatória.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Melhorias em relação à avaliação anterior

A percepção é de que a sustentabilidade financeira, o planejamento orçamentário/financeiro e a divulgação do mesmo melhoraram em relação ao período anterior.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os materiais recebidos pelos estudantes para realização das atividades foram considerados eficientes. A qualidade da internet do programa Aluno Conectado/Auxílio conectividade foi considerada excelente pelos estudantes participantes. A velocidade de acesso e o tempo de resposta durante a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) foram considerados bons.

Potencialidades (servidores)

Os materiais recebidos para realização de trabalho remoto foram considerados eficientes no atendimento às demandas das atividades. A velocidade de acesso e o tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) foram considerados bons.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Melhorias em relação à avaliação anterior

Não foram identificadas melhorias.

4.13. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

O Câmpus Sapucaia do Sul foi o primeiro do Instituto Federal Sul-rio-grandense estabelecido fora da cidade de Pelotas. Suas atividades começaram em 26 de fevereiro de 1996, quando era uma Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) da então Escola Técnica Federal de Pelotas. Em 1999, foi transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e em 2008, passou a fazer parte da rede de Institutos Federais como Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).

Oferece educação básica, profissional e superior, além de desenvolver pesquisas

e projetos de extensão, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento industrial, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento social e a formação integral do educando. Conta com adequada infraestrutura física e com uma equipe técnica e corpo docente qualificados e preparados para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

O Câmpus Sapucaia do Sul oferta cinco cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, dois cursos de graduação e um curso de pós-graduação, os quais estavam vigentes no momento da avaliação.

Quadro 24 - Composição CPA Local - Câmpus Sapucaia do Sul

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Fabiana Centeno Fagundes Jocelito Silveira Torres Mônica Nunes Neves Caroline Bordin Minetti
Docente/Coordenação Local	Marineiva Teresinha de Melo Manganeli
Docente	Cássia Aparecida Lopes da Silva Vicente Teixeira Batista
Discente	Janaína Corneli Douglas Fontoura Oliveira
Representante da Sociedade Civil Organizada	Rudinei Gomes Melo

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Quadro 25 - Cursos ofertados no Câmpus Sapucaia do Sul

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Plástico Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Administração/EJA Integrado ao Ensino Médio
Cursos de Graduação	Curso Bacharel em Engenharia Mecânica
	Curso Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados
Cursos de Especialização	Curso de Especialização em Educação

Fonte: SISTEC (2022)

Em relação ao ingresso nos cursos técnicos em Eventos, Informática, Plásticos e

Mecânica, se dá por meio de prova de seleção, realizada ao final de cada ano. No entanto, nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia da covid-19, o processo de seleção ocorreu por meio de sorteio. O curso Técnico em Administração/EJA conta com processo seletivo próprio, composto de questionário de diagnóstico de realidade do candidato, redação de texto de intenção e participação em palestra. São promovidos dois ingressos, um na metade e outro ao final de cada ano. O processo de seleção do curso Técnico em Administração/EJA, nos anos de 2020 e 2021 ocorreu por meio de sorteio, devido a pandemia da Covid-19. Na graduação em Engenharia Mecânica, o ingresso é via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), no entanto devido à pandemia, o processo ocorreu através das notas do ENEM. E na especialização em Educação o ingresso é anual e o processo seletivo é regulado por edital.

Dessa forma, para efeito de análise e subsídio às decisões e à elaboração do próximo Plano de Ação/PDI, apresentamos o resultado da Avaliação Institucional do Câmpus Sapucaia do Sul referente aos anos de 2020 e 2021, com destaque para os dados mais significativos.

Com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia e Informação e nas informações prestadas pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CORAC), são apresentados os seguintes indicadores que traduzem a adesão da comunidade acadêmica à Avaliação Institucional do referido período.

Quadro 02: Adesão à Avaliação Institucional no segmento de discentes

Tabela 14 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapucaia do Sul.

Segmento	Nº de participantes/Aptos	Porcentagem de participação (%)
Discentes (Total)	359/1452	25%
Discentes dos Cursos Técnicos	275/1033	27%
Discentes da Graduação	83/387	21%
Discentes da Pós-Graduação	1/32	3%
Servidores (Taes e Docentes)	80/141	56,73%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

A partir das informações apresentadas no quadro 02, observa-se o percentual de 25% de participação da comunidade discente do Câmpus. No segmento do ensino superior, evidencia-se o percentual de 21% de participação dos discentes. Nota-se que há

espaço para avanços no processo de adesão à Avaliação Institucional, o que pode contribuir para o crescimento e melhorias nos processos da instituição. Cabe destacar que nestes dois exercícios de 2020 e 2021, as atividades estavam sendo desenvolvidas de forma remota devido à pandemia da covid-19.

Análise dos Eixos

Para realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2020 e 2021 as informações foram classificadas e identificadas como potencialidades e fragilidades e adotou-se a seguinte metodologia: para as questões cujas conceitos de “razoável” e “ruim” somassem total de 65% (ou superior), o indicador foi considerado como fragilidade. Por outro lado, para as questões cujas respostas somassem, no mínimo 65% nos grupos “excelente”, “muito bom” e “bom”, foi considerado como potencialidade.

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

No eixo de Desenvolvimento e Planejamento Institucional foram identificadas as seguintes potencialidades:

Quadro I: Questões do Eixo de Desenvolvimento e Planejamento Institucional

Segmento	Questões	%
Discente	Como você avalia o atendimento da responsabilidade social do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social?	92%
Discente	Como você avalia os programas, projetos, cursos e eventos implantados no câmpus apoiam o desenvolvimento econômico e social, local e regional em que sua Instituição está inserida?	93%
Discente	24. Como você avalia o seu conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?	79%
Discente	25. Como você avalia a divulgação dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?	83%
Discente	26. Como você avalia a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no seu câmpus?	84%
Discente	Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?	85%
Servidores	Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social?	96%
Servidores	Na tua opinião, os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico e social, local e regional em que sua Instituição está inserida?	91%
Servidores	Como você avalia seu conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?	85%
Servidores	25. Como você avalia a divulgação dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?	76%
Servidores	Como avalia a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no seu câmpus?	85%
Servidores	Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas	95%

Fonte: Diretoria de Tecnologia e Informação (2022)

No quadro I evidencia-se a informação de potencialidade com 96%, do segmento de servidores, em relação a responsabilidade social do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social. Além disso, também é destaque neste eixo, com o percentual de 95%, a mudança realizada no instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Como potencialidades desse eixo, relaciona-se as questões indicadas pelos segmentos de discentes e servidores no quadro 03:

Quadro II: Questões do Eixo de Políticas Acadêmicas

Segmento	Questões	%
Discente	Como você avalia o atendimento e as orientações recebidas para a execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP)?	83%
Discente	Como você avalia a divulgação da Política Emergencial de Inclusão Digital?	87%
Discente	Como você avalia a aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas?	86%
Discente	Como você avalia a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu câmpus?	88%
Discente	Como você avalia as políticas de ensino ofertadas em seu câmpus (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?	90%
Discente	Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no seu câmpus?	88%
Discente	Como você avalia a qualidade e a quantidade das ações de extensão (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu câmpus?	82%
Discente	Como você avalia a comunicação do seu câmpus com a comunidade externa (pessoas que não têm vínculo direto com o câmpus)?	81%
Discente	Como você avalia a comunicação do seu câmpus com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?	88%
Discente	Como você avalia o atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu câmpus?	78%
Discente	Como você avalia a atuação dos serviços de saúde, por exemplo, enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental /projeto Escuta Sensível, oferecidos no seu câmpus?	72%
Servidores	Como você avalia a divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital?	90%
Servidores	Como você avalia a aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas?	92%
Servidores	Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu câmpus (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?	88%
Servidores	Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no seu câmpus?	84%
Servidores	Como você avalia a qualidade e quantidade das ações de extensão (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu câmpus?	88%
Servidores	Como você avalia a comunicação do seu câmpus com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o câmpus)?	85%
Servidores	Como você avalia a qualidade da comunicação do seu câmpus com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?	90%
Servidores	Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu câmpus?	90%
Servidores	Como é a atuação dos serviços de saúde oferecidos no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental/Projeto Escuta Sensível)?	82%

Fonte: Diretoria de Tecnologia e Informação (2022)

No quadro II destaca-se a questão sobre a aplicação da política de assistência

estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas com o percentual de 92% no segmento de servidores. As perguntas que abordam as políticas de ensino ofertadas, a divulgação de informações sobre a política emergencial e inclusão digital, a qualidade da comunicação com a comunidade interna e o atendimento e apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas são representadas com o índice de 90%. Neste eixo, não foram identificados temas questões de fragilidades.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

No eixo de Políticas de Gestão relacionam-se as questões indicadas pelos segmentos de discentes e servidores:

Quadro III: Questões do Eixo de Políticas de Gestão

Segmento	Questões	%
Discente	15. Como é a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, no seu câmpus?	82%
Discente	16. Como você avalia a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP)?	82%
Discente	17. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do câmpus, no que se refere às ações de ensino, de pesquisa e de extensão?	79%
Discente	18. Como você avalia a atuação da Reitoria no atendimento das demandas do câmpus e na disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores?	81%
Discente	19. Como você avalia a atuação da Direção Geral do câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	84%
Discente	20. Como você avalia a atuação da Direção/Chefia de Ensino do câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	85%
Discente	21. Como você avalia a atuação da Coordenação de curso do câmpus em relação à apresentação de planejamento e às ações realizadas em sua gestão?	89%
Servidores	12. Como você avalia as orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia de Coronavírus (COVID-19)?	90%
Servidores	13. Como avalia o apoio institucional na qualificação do quadro de servidores para o desenvolvimento de atividades remotas?	85%
Servidores	14. Como você avalia a abertura para participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais no seu câmpus?	91%
Servidores	15. Como você avalia o processo de migração do sistema de registros acadêmicos (Q-Acadêmico para SUAP-Edu)?	66%
Servidores	16. Como você avalia a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP)?	72%
Servidores	17. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?	79%
Servidores	18. Como você avalia a atuação da Reitoria no atendimento frente as demandas do câmpus e a disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores?	80%
Servidores	19. Como você avalia a atuação da Direção Geral do câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão e ao atendimento frente as demandas do câmpus e a disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores?	93%
Servidores	20. Como você avalia atuação da Direção/Chefia de Ensino do câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	93%
Servidores	21. Como você avalia a atuação da Direção/Chefia de Administração do câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	91%

Fonte: Diretoria de Tecnologia e Informação

No quadro 05 as questões relacionadas à atuação da Direção Geral e Direção/Chefia de Ensino são destaques com 93% de potencialidade, respectivamente. Além disso, também são significativas as questões relacionadas à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a atuação da Diretoria/Chefia de Administração, sendo que correspondem a 91% de potencialidade. Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Eixo 5 – Infraestrutura

No eixo de Infraestrutura foram identificadas potencialidades e questões cujos contextos não dizem respeito à totalidade dos segmentos

Quadro IV: Questões do Eixo de Infraestrutura

Segmento	Questões	Não se aplic	%
Discente	12. Se você recebeu equipamentos/acessórios do seu campus para a realização das atividades remotas, como você considera a eficiência deste material no atendimento às demandas do seu curso?	57%	40%
Discente	13. Se você participou do programa Aluno Conectado/Auxílio conectividade, como considera a qualidade da internet para o atendimento as necessidades das atividades remotas?	72%	27%
Discente	14. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs (Moodle, Classroom, entre outros)?		84%
Servidores	10. Se você recebeu equipamentos do seu câmpus para a realização do trabalho remoto, como você considera a eficiência deste material no atendimento às demandas de suas atividades?	67%	26%
Servidores	11. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs (Moodle, Classroom, entre outros)?		72%

Fonte: Diretoria de Tecnologia e Informação (2022).

Neste eixo, os discentes indicaram como “não se aplica” a pergunta que aborda o recebimento de equipamentos/acessórios para a realização de atividades remotas e, também, a questão relativa à participação no programa aluno conectado/auxílio conectividade. Esses resultados foram, 57% e 72%, respectivamente. No segmento de servidores, 67% responderam como “não se aplica” em relação ao recebimento de equipamentos para a realização do trabalho remoto.

Por fim, destaca-se a questão relacionada à velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs (Moodle, Classroom, entre outros, com 84% de potencialidade. Neste eixo, não foram identificadas fragilidades.

4.14. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

O Câmpus Venâncio Aires, localizado na Avenida das Indústrias, nº 1865, Bairro Universitário, CEP 95.800-000, foi criado na segunda fase da expansão dos institutos federais, iniciada em 2008. As atividades letivas começaram em fevereiro de 2011, com as aulas realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e na Escola Estadual de Educação Básica Cônego Albino Juchem. Além disso, uma sala no Parque Municipal do Chimarrão sediou as atividades dos servidores técnico-administrativos. Com as obras concluídas, o Câmpus passou a funcionar em local próprio em 2012.

Atualmente o Câmpus trabalha com cursos integrados e subsequentes nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios. Na forma integrada, oferece o Técnico em Informática, o Técnico em Refrigeração e Climatização e o Técnico em Secretariado – PROEJA. Na forma subsequente, o Técnico em Eletromecânica e o Técnico em Refrigeração e Climatização. Além disso, há também os cursos superiores de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – UAB e Licenciatura em Pedagogia – UAB e o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Venâncio Aires é a seguinte:

Quadro 26 - Composição CPA Local - Câmpus Venâncio Aires

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Ana Elisa de Souza Marucia Ivandra Degli Sgualdi
Docente	Gustavo de Oliveira de Antoni Valmor Luiz Frantz
Discente	Ágata Mello Dettenbom Camilli Siqueira Klaus
Representante da Sociedade Civil Organizada	Jaqueline Salete dos Santos Magale Zilá Ely

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Cursos existentes no Câmpus no período avaliado:

Quadro 27 - Cursos ofertados Câmpus Venâncio Aires

Modalidade	Cursos ofertados
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Curso Técnico em Secretariado - PROEJA
Cursos Técnicos Subsequentes	Curso Técnico em Eletromecânica Curso Técnico em Refrigeração e Climatização
Cursos de Graduação	Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – UAB Licenciatura em Pedagogia – UAB
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico

Fonte: SISTEC (2022)

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Todas as questões apontaram satisfação de mais de 70% dos participantes. O atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul e o apoio ao desenvolvimento econômico e social, local e regional são vistos como bons, muito bons ou excelentes por cerca de 90% dos estudantes que responderam ao questionário.

Potencialidades (servidores)

Todas as questões foram avaliadas positivamente pelos participantes. Os percentuais de respostas entre bom e excelente variaram de 75% a 96,55%. Os pontos mais satisfatórios foram sobre o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, sobre os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade para apoio ao desenvolvimento econômico e social, local e regional e sobre o conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul.

Fragilidades (estudantes)

Pouca participação do segmento na avaliação institucional. Na avaliação anterior, a participação discente foi de 55,9%.

Fragilidades (servidores)

Pouca participação do segmento na avaliação institucional. Na avaliação anterior, a participação dos servidores foi de 40,9%.

1. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

A grande maioria avaliou positivamente este eixo, considerando a soma das respostas entre bom e excelente. Em destaque, a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes é satisfatória para 87,5% dos participantes.

Potencialidades (servidores)

A avaliação apontou satisfação da maioria dos servidores que responderam às questões, com percentuais positivos variando entre 72,4% e 86,21%. Em relação a qualidade e quantidade das ações de extensão, a soma das respostas nas opções “bom”, “muito bom” e “excelente” resultou em 89,66%.

Fragilidades (estudantes)

Não evidenciadas.

Fragilidades (servidores)

A atuação dos serviços de saúde oferecidos é satisfatória para apenas 44,82% dos participantes. O Câmpus dispõe de atendimento de um servidor com cargo de Psicólogo, sem servidores na área de enfermagem, medicina e odontologia.

3. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

O eixo teve uma ótima avaliação por parte dos estudantes. A eficiência do sistema de registros acadêmicos e a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, é satisfatória para quase 90% dos participantes. A atuação da Direção-Geral e da Chefia de Ensino teve cerca de 80% das respostas entre boa e excelente. Para 48,89% dos discentes, a questão sobre a atuação da Coordenação de Curso foi respondida como excelente, atingindo 93,34% de aprovação.

Potencialidades (servidores)

Em todas as questões a avaliação foi positiva, com destaque em relação à abertura para participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e à atuação da Direção-Geral, da Chefia de Ensino e da Chefia de Administração, cujos percentuais de satisfação foram de mais de 80% dos participantes.

Fragilidades (estudantes)

Não evidenciadas.

Fragilidades (servidores)

Não evidenciadas.

2. Infraestrutura

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos usuários dos recursos que responderam ao questionário aponta satisfação.

Potencialidades (servidores)

A maioria dos usuários dos recursos que responderam ao questionário aponta satisfação.

Fragilidades (estudantes)

Em algumas questões, grande parte dos estudantes participantes não fez uso dos recursos, indicando “não se aplica” como resposta, então a avaliação não ficou direcionada aos usuários desses recursos.

Fragilidades (servidores)

Para boa parte dos servidores a resposta foi “não se aplica”, então a avaliação não ficou direcionada aos usuários desses recursos.

Tabela de participação:

Tabela 15 - Participação, por segmento, do Câmpus Venâncio Aires.

Segmento	Nº de participantes/Aptos	Porcentagem (%)
-----------------	----------------------------------	------------------------

Servidores	30/85	35,29%
Estudantes	70/550	12,72%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

4.15. REITORIA

Quadro 28 - Composição CPA Local - Reitoria.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Adriano Tust Rodrigues
Docente	Cristiane Silveira dos Santos
Discente/Coord Local	Osni da Costa Rodrigues
Representante da Sociedade Civil Organizada	Jaqueline Salete dos Santos Magale Zilá Ely

Fonte: Portaria n.º 692, de 28 de março de 2022.

Tabela 16 - Participação Servidores Reitoria.

Segmento	Nº de participantes/Aptos	Porcentagem (%)
Servidores	19	-

Fonte: Autoavaliação Institucional 2020-2021, SISTEC e SUAP-IFSul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2020 e 2021, a CPA Central em conjunto as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização da autoavaliação que atendessem as mudanças que foram necessárias para adaptação dos processos institucionais ao ensino e ao trabalho remoto. Nesse sentido, avançou alguns passos na construção da cultura de avaliação institucional. Novas ações foram implantadas e outras consolidadas para atender esta prioridade, dentre elas: participação em encontros, reuniões sistemáticas e uso dos sistemas. Para 2022, é preciso aperfeiçoar alguns fluxos e procedimentos desta comissão, temos como grande desafio melhorar a participação de todos os segmentos, repensar os instrumentos e o regulamento da CPA, além de estreitar, ainda mais, a interação da CPA com a equipe gestora e com a comunidade institucional.

ANEXO 1 - INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SERVIDORES

Políticas acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes)

1. Como você avalia a divulgação das informações sobre a Política Emergencial de Inclusão Digital?
2. Como você avalia a aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas?
3. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?
4. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no seu Câmpus?
5. Como você avalia a qualidade e quantidade das ações de extensão (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus?
6. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus)?
7. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?
8. Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus?
9. Como é a atuação dos serviços de saúde oferecidos no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental/Projeto Escuta Sensível)?

Infraestrutura

10. Se você recebeu equipamentos do seu Câmpus para a realização do trabalho remoto, como você considera a eficiência deste material no atendimento às demandas de suas atividades?
11. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs (Moodle, Classroom, entre outros)?

Políticas de gestão (Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira)

12. Como você avalia as orientações recebidas para a execução do trabalho remoto durante a pandemia de Coronavírus (COVID-19)?
13. Como avalia o apoio institucional na qualificação do quadro de servidores para o desenvolvimento de atividades remotas?
14. Como você avalia a abertura para participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais no seu Câmpus?
15. Como você avalia o processo de migração do sistema de registros acadêmicos (Q-Acadêmico para SUAP-Edu)?
16. Como você avalia a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP)?
17. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?
18. Como você avalia a atuação da **Reitoria** no atendimento frente as demandas do Câmpus e a disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores?
19. Como você avalia a atuação da **Direção Geral** do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão e ao atendimento frente as demandas do Câmpus e a disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores?
20. Como você avalia atuação da **Direção/Chefia de Ensino** do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?
21. Como você avalia a atuação da **Direção/Chefia de Administração** do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?

Desenvolvimento institucional, planejamento e avaliação institucional (Planejamento e Avaliação; Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social da Instituição)

22. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social?
23. Na tua opinião, os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico e social, local e regional em que sua Instituição está inserida?
24. Como você avalia seu conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?
25. Como você avalia a divulgação dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?
26. Como avalia a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no seu Câmpus?
27. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas

ANEXO 2 - INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DISCENTES

Políticas acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes)

1. Como você avalia o atendimento e as orientações recebidas para a execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP)?
2. Como você avalia a divulgação da Política Emergencial de Inclusão Digital?
3. Como você avalia a aplicação da Política de Assistência Estudantil para o desenvolvimento de atividades remotas?
4. Como você avalia a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus?
5. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas em seu Câmpus (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?
6. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural no seu Câmpus?
7. Como você avalia a qualidade e a quantidade das ações de extensão (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus?
8. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus com a comunidade externa (pessoas que não têm vínculo direto com o Câmpus)?
9. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?
10. Como você avalia o atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus?
11. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde, por exemplo, enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental /projeto Escuta Sensível, oferecidos no seu Câmpus?

Infraestrutura

12. Se você recebeu equipamentos/acessórios do seu campus para a realização das atividades remotas, como você considera a eficiência deste material no atendimento às demandas do seu curso?
13. Se você participou do programa Aluno Conectado/Auxílio conectividade, como considera a qualidade da internet para o atendimento as necessidades das atividades remotas?
14. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs (Moodle, Classroom, entre outros)?

Políticas de gestão (Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira)

15. Como é a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, no seu Câmpus?
16. Como você avalia a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP)?
17. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus, no que se refere às ações de ensino, de pesquisa e de extensão?
18. Como você avalia a atuação da **Reitoria** no atendimento das demandas do Câmpus e na disposição para ouvir e dialogar com os estudantes e os servidores?
19. Como você avalia a atuação da **Direção Geral** do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?
20. Como você avalia a atuação da **Direção/Chefia de Ensino** do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?
21. Como você avalia a atuação da **Coordenação de curso** do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e às ações realizadas em sua gestão?
22. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social?
23. Como você avalia os programas, projetos, cursos e eventos implantados no Câmpus apoiam o desenvolvimento econômico e social, local e regional em que sua Instituição está inserida?
24. Como você avalia o seu conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?
25. Como você avalia a divulgação dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFSul (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI)?
26. Como você avalia a forma de divulgação e uso dos resultados da autoavaliação institucional no seu Câmpus?
27. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?